



**INSTITUTO  
NACIONAL  
DE  
ESTATÍSTICA**  
SERVIÇOS CENTRAIS

**BOLETIM MENSAL  
DAS ESTATÍSTICAS DA  
AGRICULTURA E DA PESCA**

**BULLETIN MENSUEL  
DES STATISTIQUES  
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

*Continente, Açores e Madeira  
Continent, Azores et Madère*

**ano-V  
n.º 4  
LISBOA  
1980**

**PORTUGAL**

## Sinais convencionais

### Signes conventionnels

*	Dados rectificad
—	O fenómeno não existe
..	Resultado nulo
...	Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)
o	Resultado inferior ao módulo adoptado
×	Resultado ignorado
n	Resultado não apurado
''	Resultado de estimativa
ESC	Escudo
t	Tonelada

*	<i>Données rectifiées</i>
—	<i>Le phénomène n'existe pas</i>
..	<i>Résultat nul</i>
...	<i>Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)</i>
o	<i>Résultat inférieur à l'unité adoptée</i>
×	<i>Résultat inconnu</i>
n	<i>Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement</i>
''	<i>Résultat d'évaluation</i>
ESC	«Escudo»
t	Tonnes

### Preços de venda e assinatura

#### Portugal (incluindo portes de correio)

Número avulso .....	50\$00
Assinatura anual .....	500\$00

#### Estrangeiro (não incluindo portes de correio)

Número avulso .....	50\$00
Assinatura anual .....	500\$00

### Prix de vente et abonnement

#### Portugal (frais de port inclus)

Le numéro .....	50\$00
Abonnement annuel .....	500\$00

#### Étranger (frais de port pas inclus)

Le numéro .....	50\$00
Abonnement annuel .....	500\$00

# CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA

## CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE

### ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIÈRES

#### I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS

1. Comentários: Pecuária . . . . .	3-8
2. Comentários: Agricultura, Pecuária e Pesca . . . . .	9-12
3. Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Março de 1980 — Continente . . . . .	13-15

#### II — AGRICULTURA

1. Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente . . . . .	16
2. Abate de gado . . . . .	17
3. Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade . . . . .	18-20
4. Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas . . . . .	21
5. Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . . . . .	22
6. Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas Continente . . . . .	22
7. Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal . . . . .	23-27
8. Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente . . . . .	28
9. Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente . . . . .	28-29
10. Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal . . . . .	30-32
11. Preços médios do aluguer de gado e máquinas . . . . .	33

#### III — PESCA

1. Pesca descarregada. Dados gerais . . . . .	34
2. Pesca artesanal descarregada . . . . .	35
3. Pesca de arrasto descarregada no Continente . . . . .	36
4. Bacalhau descarregado no Continente . . . . .	37
5. Preços médios da pesca descarregada, por espécies . . . . .	37
6. Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade . . . . .	38

#### I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES

1. <i>Commentaires: Agriculture . . . . .</i>	3-8
2. <i>Commentaires: Agriculture, Élevage et Pêche . . . . .</i>	9-12
3. <i>État des cultures et prévision des récoltes au mois de mars 1980 — Continent . . . . .</i>	13-15

#### II — AGRICULTURE

1. <i>Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent . . . . .</i>	16
2. <i>Abattage du bétail . . . . .</i>	17
3. <i>Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité . . . . .</i>	18-20
4. <i>Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles . . . . .</i>	21
5. <i>Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent . . . . .</i>	22
6. <i>Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent . . . . .</i>	22
7. <i>Prix moyens, au producteur, des principaux produits d'origine végétale . . . . .</i>	23-27
8. <i>Prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale — Continent . . . . .</i>	28
9. <i>Indices de prix moyens au producteur, de produits d'origine végétale — Continent . . . . .</i>	28-29
10. <i>Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale . . . . .</i>	30-32
11. <i>Prix moyens du louage du bétail et des machines . . . . .</i>	33

#### III — PÊCHE

1. <i>Pêche déchargée. Données générales . . . . .</i>	34
2. <i>Pêche artisanale déchargée . . . . .</i>	35
3. <i>Pêche au chalut déchargée sur le Continent . . . . .</i>	36
4. <i>Morue déchargée sur le Continent . . . . .</i>	37
5. <i>Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces . . . . .</i>	37
6. <i>Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité. . . . .</i>	38



## 1. — COMENTÁRIOS: PECUÁRIA

*Commentaires: Bétail*

### Abate de gado em 1979

Os resultados do apuramento definitivo da produção de carne aprovada para consumo em 1979, baseados nas informações mensais recebidas das subdelegações da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, publicam-se neste capítulo com alguns comentários breves, acompanhados dos gráficos n.ºs 1 e 2 que mostram a evolução registada a partir de 1974.

A análise dos números apresentados permite verificar que a produção total no Continente e Regiões Autónomas, representada por 206 009 toneladas de carne limpa de todas as espécies consideradas, acusa uma diminuição de 24 583 toneladas, o que corresponde a -10,7%, em relação a 1978.

A espécie bovina, com 98 630 toneladas, representando 47,9% do peso limpo total das reses abatidas durante o ano, acusou um aumento de 2,3%. Nos bovinos adolescentes (até 18 meses de idade) registou-se uma quebra de 5,8% ao passo que nos adultos, pelo contrário, houve um aumento de 4,9%.

A espécie suína, com uma representação de 95 562 toneladas, equivalente a 46,4% da totalidade da carne aprovada para consumo, acusa uma diminuição de 25 732 toneladas, ou seja -21,2%.

Quanto aos ovinos e caprinos, que no seu conjunto, 10 843 toneladas, correspondem a 5,3% do peso global, igualmente se verificou uma quebra representada por -10%.

A espécie equina, fracamente representada, como é hábito, (973 toneladas) registou um aumento de 19%.

No Continente os abates de bovinos aumentaram 2,6% à custa principalmente dos abates de adultos (+5,1%), visto que os adolescentes sofreram uma quebra de 4,8%. Nas Regiões Autónomas verificou-se um ligeiro aumento nos abates de bovinos adultos (+1,9%) e uma diminuição acentuada no abate de adolescentes (-34%). É de notar que apenas nos Açores se registou aumento no abate de bovinos adultos (+3%).

A espécie suína, no Continente, acusou uma quebra no peso limpo de 22% e, nas Regiões Autónomas, de 7,8%.

### Abattage du bétail en 1979

*Les résultats du dépouillement définitif de la production de viande approuvée pour la consommation en 1979, basés sur les informations mensuelles reçues des sous-délégations de la «Junta Nacional dos Produtos Pecuários», sont publiés dans ce chapitre avec quelques brèves commentaires, accompagnés des graphiques n.ºs 1 et 2, qui montrent l'évolution enregistrée à partir de l'année 1974.*

*L'analyse des chiffres présentés permet de constater que la production total sur le Continent et les Régions Autonomes, représentée par 206 009 tonnes de viande sans déchets de toutes les espèces considérées, montre une diminution de 24 583 tonnes, ce qui correspond à -10,7% par rapport à 1978.*

*L'espèce bovine, avec 98 630 tonnes et représentant 47,9% du poids total sans déchets des unités de bétail abattu au cours de l'année, a enregistré un accroissement de 2,3%. Pour les bovins adolescents (jusqu'à 18 mois) s'est vérifiée une chute de 5,8%, alors que pour les adultes il y a eu, au contraire, un accroissement de 4,9%.*

*L'espèce porcine, avec une représentation de 95 562 tonnes équivalente à 46,4% de la totalité de la viande approuvée pour la consommation, montre une diminution de 25 732 tonnes, soit -21,2%.*

*En ce qui concerne les ovins et les caprins, qui constituent dans leur ensemble 10 843 tonnes et correspondent à 5% du poids global, on a également enregistré une chute représentée par -10%.*

*L'espèce chevaline, faiblement représentée comme d'habitude (973 tonnes) a enregistré un accroissement de 19%.*

*Les abattages des bovins sur le Continent ont augmenté de 2,6%, à cause notamment des abattages d'animaux adultes (+5,1%), étant donné le fait que les adolescents ont subi une chute de 4,8%. Sur les Régions Autonomes on a constaté une légère augmentation pour ce qui est de l'abattage des bovins adultes (+1,9%) et une diminution accentuée dans le cas de l'abattage d'animaux adolescents (-34%). Il convient de souligner que seule la région des Açores a enregistré un accroissement par rapport à l'abattage des bovins adultes (+3%).*

*L'espèce porcine a fait l'objet de chutes au poids, sans déchets, de 22% sur le Continent et de 7,8% sur les Régions Autonomes.*

A quebra dos abates de ovinos no Continente foi de 1255 toneladas correspondente a  $-13\%$ . Nas Regiões Autónomas esta espécie não tem grande expressão, mas é de registar o aumento verificado na região da Madeira ( $+42,9\%$ ).

No que diz respeito à espécie caprina, no Continente, o aumento foi insignificante ( $+17$  toneladas), o que corresponde a  $+0,7\%$  em relação ao ano anterior, sendo praticamente nulo o significado desta espécie nas Regiões Autónomas.

*La chute des abattages des ovins sur le Continent a été de 1255 tonnes, ce qui correspond à  $-13\%$ . Cette espèce n'a pas une grande expression sur les Régions Autonomes, mais il y a lieu d'enregistrer l'accroissement constaté sur la région de Madère ( $+42,9\%$ ).*

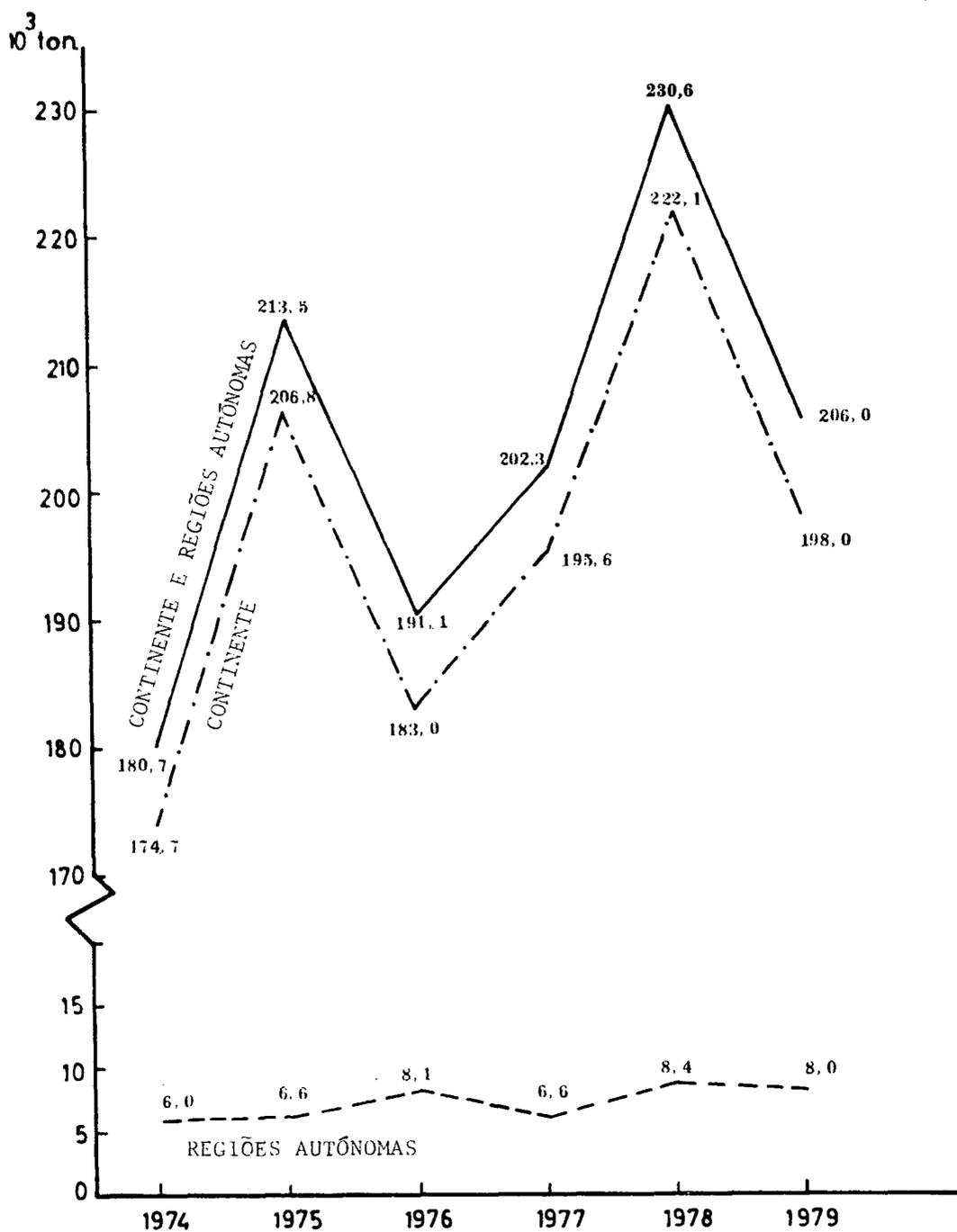
*En ce qui concerne l'espèce caprine, sur le Continent, l'accroissement a été insignifiant ( $+17$  tonnes), ce qui correspond à  $+0,7\%$  par rapport à l'année précédente, la représentation de cette espèce, étant pratiquement nulle sur les Régions Autonomes.*

# ABATE DE GADO

## GRÁFICO Nº1

TOTAL DO PESO LIMPO DAS RESES ABATIDAS E APROVADAS PARA CONSUMO,  
NO CONTINENTE E REGIÕES AUTÓNOMAS

TOTAL DU POIDS NET DES ANIMAUX ABATTUS ET APPROUVÉS POUR LA  
CONSOMMATION, SUR LE CONTINENT ET RÉGIONS AUTONOMES

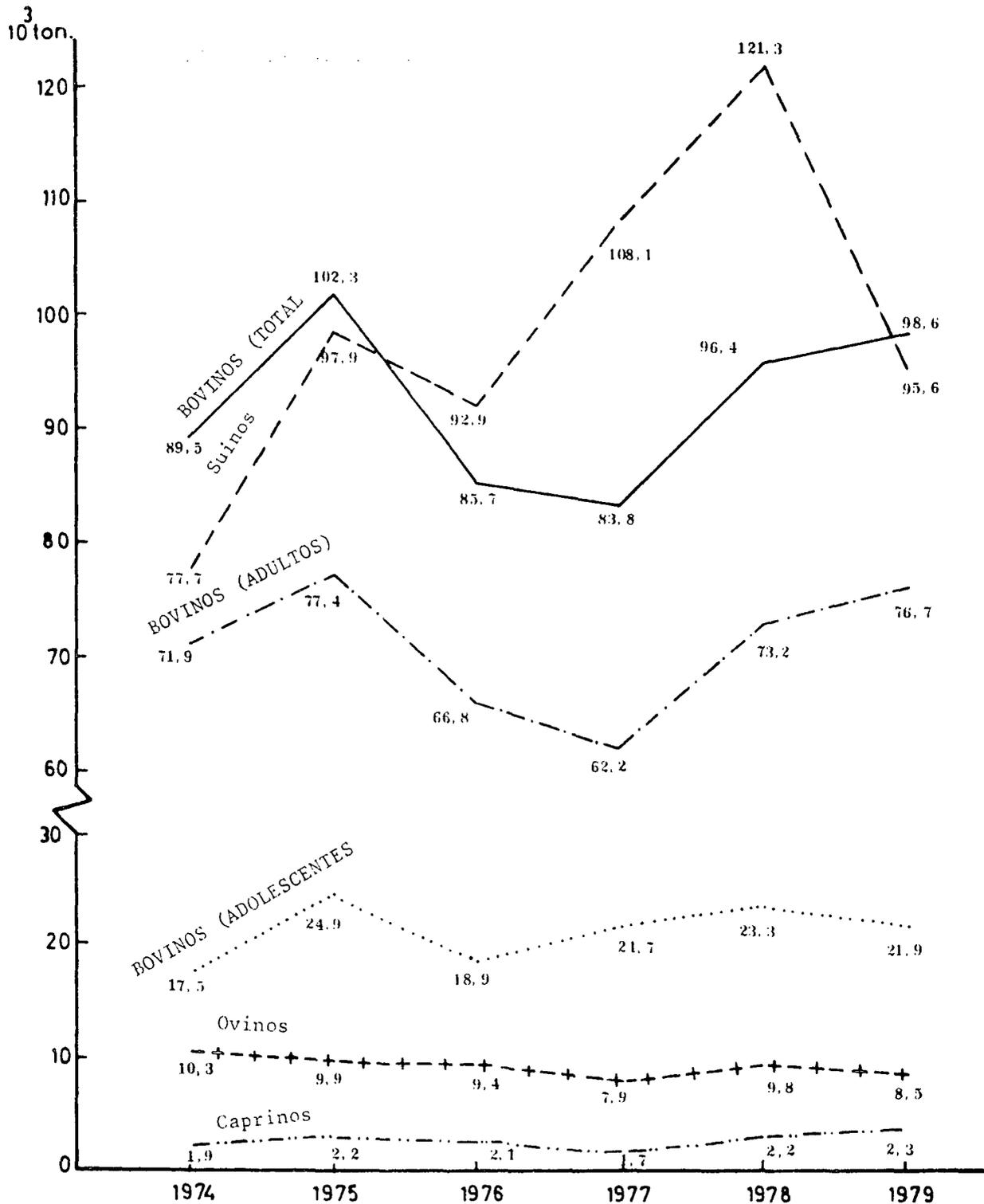


# ABATE DE GADO

## GRÁFICO Nº 2

TOTAL DO PESO LIMPO DAS RESES ABATIDAS E APROVADAS PARA CONSUMO  
 POR ESPÉCIES, NO CONTINENTE E REGIÕES AUTÓNOMAS

TOTAL DU POIDS NET DES ANIMAUX ABATTUS ET APPROUVÉS POUR LA  
 CONSOMMATION SELON LES ESPÈCES, CONTINENT ET RÉGIONS AUTONOMES



# 1. — Abate de gado em 1979

## Abattage du bétail en 1979

1. — Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, por distritos e R. A.  
*Animaux abattus et approuvés pour la consommation, selon les espèces, par districts et R. A.*

1979

Distritos, Regiões Autónomas e cidades de Lisboa e Porto <i>Districts, Régions Autonomes et Villes de Lisboa e Porto</i>	Total do peso limpo <i>Total des poids net</i>	Bovina — Bovine						Ovina <i>Ovine</i>		Caprina <i>Caprine</i>		Suína <i>Porcine</i>		Equina <i>Equine</i>		
		Total		Adolescentes <i>Adolescents</i>		Adultos <i>Adultes</i>		c	t	c	t	c	t	c	t	
		c	t	c	t	c	t									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Continente, Açores e Madeira <i>Continent, Açores et Madère</i>	1975	213 493	509 735	102 323	179 349	24 851	330 386	77 472	964 483	9 964	284 068	2 231	1 502 663	97 999	5 419	974
	1976	191 065	392 803	85 675	119 722	18 900	273 081	66 774	859 851	9 476	267 297	2 073	1 416 638	92 851	5 647	988
	1977	202 320	369 616	83 848	124 129	21 682	245 487	62 166	725 084	7 972	243 581	1 705	1 595 809	108 104	4 084	689
	1978	230 592	456 018	96 405	157 198	23 252	298 820	73 153	951 760	9 787	298 227	2 286	1 834 193	121 294	4 965	818
	1979	206 009	437 935	98 630	135 464	21 913	302 471	76 716	826 101	8 536	331 267	2 307	1 410 311	95 562	5 955	973
Continente . . . . .	1975	206 882	481 892	96 829	175 328	24 185	306 564	72 644	963 749	9 953	283 513	2 224	1 489 238	96 900	5 419	974
	1976	183 013	360 725	79 155	114 691	17 985	246 034	61 169	859 142	9 466	266 855	2 068	1 398 353	91 334	5 647	988
	1977	195 637	346 427	79 104	120 626	21 067	225 801	58 036	724 699	7 965	243 199	1 701	1 572 541	106 175	4 082	689
	1978	222 151	428 118	90 795	152 400	22 442	275 718	68 352	951 195	9 778	297 647	2 279	1 799 167	118 480	4 963	818
	1979	197 958	410 922	93 197	132 239	21 378	278 683	71 819	825 301	8 523	330 350	2 296	1 377 101	92 967	5 955	973
Distritos — <i>Districts</i>																
Aveiro . . . . .	14 421	30 380	6 182	10 873	1 789	19 507	4 392	15 049	192	11 894	133	119 534	7 912	..	..	
Beja . . . . .	3 150	1 798	428	470	81	1 328	347	69 196	690	15 957	141	25 476	1 890	..	..	
Braga . . . . .	16 878	40 395	6 032	19 291	1 669	21 104	4 362	14 992	107	14 649	69	181 183	10 669	..	..	
Bragança . . . . .	1 665	8 243	1 125	6 875	818	1 368	306	7 283	76	5 066	25	6 411	437	..	..	
Castelo Branco . . . . .	2 959	3 483	790	338	58	3 145	731	78 798	285	44 430	195	27 395	1 688	..	..	
Coimbra . . . . .	6 930	12 674	3 014	6 010	1 396	6 664	1 617	12 177	110	15 543	177	62 980	3 583	256	44	
Évora . . . . .	2 625	2 420	631	667	152	1 753	479	44 811	565	7 626	76	16 962	1 351	..	..	
Faro . . . . .	5 474	11 074	2 912	3 019	736	8 055	2 176	51 268	712	27 619	278	18 281	1 570	..	..	
Guarda . . . . .	2 420	4 099	884	1 145	252	2 954	631	39 675	188	5 862	26	22 993	1 320	..	..	
Leiria . . . . .	9 903	17 528	4 404	3 506	832	14 022	3 572	18 731	228	23 315	151	71 935	5 119	..	..	
Lisboa . . . . .	42 583	119 005	32 478	10 793	2 169	108 212	30 308	177 868	2 198	9 775	95	95 814	7 040	4 723	770	
Portalegre . . . . .	3 233	2 461	573	493	89	1 968	483	74 145	735	9 151	81	23 726	1 843	..	..	
Porto . . . . .	27 425	72 644	16 565	26 104	4 120	46 540	12 445	66 795	616	14 541	86	162 161	10 140	110	16	
Santarém . . . . .	16 987	14 218	3 656	3 719	911	10 499	2 745	51 528	720	64 557	357	172 178	12 252	..	..	
Setúbal . . . . .	29 579	23 924	6 592	12 968	3 491	10 956	3 101	71 604	799	18 674	194	292 825	21 850	866	141	
Viana do Castelo . . . . .	3 099	14 014	2 539	3 612	293	10 402	2 246	6 105	58	832	6	7 515	495	..	..	
Vila Real . . . . .	2 431	16 879	1 911	12 629	1 179	4 250	732	4 554	46	5 582	31	7 452	443	..	..	
Viseu . . . . .	6 189	15 683	2 474	9 727	1 335	5 956	1 138	20 722	190	35 277	168	62 280	3 355	..	..	
Cidades . . . . .	Lisboa . . . . .	24 358	77 556	21 606	1 850	187	75 706	21 418	128 764	1 601	5 449	48	4 513	366	4 502	736
	Porto . . . . .	7 639	21 295	4 922	7 303	1 034	13 992	3 887	27 451	277	4 927	32	36 175	2 407	..	..
Açores . . . . .	1975	4 351	17 404	3 412	1 748	233	15 656	3 179	201	20	o	11 574	935	..	..	
	1976	5 447	19 868	4 136	2 869	508	16 999	3 628	165	2	o	15 531	1 308	..	..	
	1977	4 597	13 536	2 826	1 726	285	11 810	2 541	119	1	o	21 316	1 769	..	..	
	1978	6 324	18 198	3 800	2 409	392	15 789	3 407	78	1	147	1	31 451	2 521	..	..
	1979	6 073	17 807	3 718	1 393	207	16 414	3 510	131	2	255	3	30 198	2 349	..	..
Madeira . . . . .	1975	2 259	10 439	2 080	2 273	433	8 166	1 647	533	9	535	6	1 851	162	..	..
	1976	2 603	12 210	2 382	2 162	407	10 048	1 975	544	8	431	4	2 754	207	..	..
	1977	2 085	9 653	1 917	1 777	328	7 876	1 588	266	4	356	3	1 952	159	..	..
	1978	2 116	9 702	1 810	2 389	417	7 313	1 393	487	7	433	5	3 575	292	..	..
	1979	1 977	9 206	1 714	1 832	328	7 374	1 386	669	10	662	6	3 012	245	..	..

Nota — Os pesos totais não coincidem com a soma das parcelas, em consequência de terem sido eliminadas, nos resultados dos apuramentos, as fracções inferiores a uma tonelada. — *Les poids totaux ne coincident par avec la somme des parties, étant donnée que nos avons éliminé, dans le résultats des dépouillement, les fractions inférieurs à une tonne.*

2. — Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, por meses  
*Animaux abattus et approuvés par la consommation, selon les espèces, par mois*

1979

Meses Mois	Total do peso limpo Total du poids net	Bovina — Bovine						Ovina Ovine		Caprina Caprine		Suína Porcine		Equina Equine	
		Total		Adolescentes Adolescents		Adultos Adultes		c	t	c	t	c	t	c	t
		c	t	c	t	c	t								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
<b>Continente, Açores e Madeira</b> <i>Continent, Azores et Madère</i>	<b>206 009</b>	<b>437 935</b>	<b>98 630</b>	<b>135 464</b>	<b>21 913</b>	<b>302 471</b>	<b>76 716</b>	<b>826 101</b>	<b>8 536</b>	<b>331 267</b>	<b>2 307</b>	<b>1 410 311</b>	<b>95 562</b>	<b>5 955</b>	<b>973</b>
Janeiro — <i>Janvier</i>	16 664	33 134	7 046	11 852	1 821	21 282	5 225	72 217	681	26 946	161	127 046	8 687	557	87
Fevereiro — <i>Février</i>	15 256	30 093	6 544	10 541	1 712	19 552	4 832	63 472	597	30 331	171	119 462	7 871	450	71
Março — <i>Mars</i>	16 735	33 764	7 545	11 784	1 885	21 980	5 660	79 646	775	30 799	186	122 126	8 153	456	75
Abril — <i>Avril</i>	16 012	34 432	7 630	11 454	1 828	22 978	5 802	92 663	896	40 597	261	106 893	7 150	451	73
Maió — <i>Mai</i>	17 689	38 296	8 558	12 126	1 900	26 170	6 658	67 827	686	26 915	185	121 218	8 177	488	81
Junho — <i>Jun</i>	16 196	37 049	8 200	11 448	1 805	25 601	6 395	88 811	913	26 355	196	100 728	6 811	442	74
Julho — <i>Juillet</i>	17 399	42 085	9 313	12 870	2 001	29 215	7 311	68 271	765	19 669	177	105 984	7 064	470	77
Agosto — <i>Août</i>	20 433	48 368	10 852	14 721	2 347	33 647	8 504	68 889	819	21 497	219	126 378	8 470	418	72
Setembro — <i>Septembre</i>	16 269	36 361	8 337	10 395	1 721	25 966	6 615	49 180	607	14 789	185	104 924	7 063	448	74
Outubro — <i>Octobre</i>	19 296	39 768	9 400	10 127	1 714	29 641	7 686	59 204	616	15 309	139	131 295	9 042	590	97
Novembro — <i>Novembre</i>	16 667	31 424	7 454	8 562	1 510	22 862	5 943	49 323	518	22 243	147	120 564	8 447	628	99
Dezembro — <i>Décembre</i>	17 387	33 161	7 743	9 584	1 664	23 577	6 079	66 598	658	55 817	273	123 693	8 623	557	88
<b>Continente . . . . .</b>	<b>197 958</b>	<b>410 922</b>	<b>93 197</b>	<b>132 239</b>	<b>21 378</b>	<b>278 683</b>	<b>71 819</b>	<b>825 301</b>	<b>8 523</b>	<b>330 350</b>	<b>2 296</b>	<b>1 377 101</b>	<b>92 967</b>	<b>5 955</b>	<b>973</b>
Janeiro . . . . .	15 957	30 886	6 610	11 532	1 770	19 354	4 840	72 197	681	26 909	161	123 503	8 416	557	87
Fevereiro . . . . .	14 652	28 246	6 202	10 248	1 668	17 998	4 533	63 437	596	30 285	171	116 178	7 610	450	71
Março . . . . .	16 055	31 596	7 144	11 407	1 831	20 189	5 312	79 603	774	30 740	185	118 507	7 875	456	75
Abril . . . . .	15 408	32 491	7 257	11 249	1 798	21 242	5 459	92 549	895	40 324	259	103 925	6 922	451	73
Maió . . . . .	16 931	35 811	8 050	11 855	1 856	23 956	6 193	67 717	684	26 802	184	118 134	7 930	488	81
Junho . . . . .	15 488	34 581	7 702	11 091	1 748	23 490	5 954	88 722	911	26 287	195	98 019	6 604	442	74
Julho . . . . .	16 724	39 857	8 843	12 616	1 957	27 241	6 885	68 121	762	19 629	177	103 424	6 863	470	77
Agosto . . . . .	19 600	45 353	10 225	14 428	2 297	30 925	7 928	68 825	818	21 401	218	123 728	8 266	418	72
Setembro . . . . .	15 661	34 244	7 913	10 208	1 689	24 036	6 224	49 112	606	14 728	184	102 550	6 881	448	74
Outubro . . . . .	18 638	37 590	8 954	9 915	1 677	27 675	7 276	59 157	615	15 283	139	128 600	8 831	590	97
Novembro . . . . .	16 110	29 441	7 039	8 380	1 474	21 061	5 565	49 281	517	22 179	146	118 765	8 306	628	99
Dezembro . . . . .	16 731	30 826	7 254	9 310	1 608	21 516	5 645	66 580	658	55 783	272	121 768	8 457	557	88
<b>Açores . . . . .</b>	<b>6 073</b>	<b>17 807</b>	<b>3 718</b>	<b>1 393</b>	<b>207</b>	<b>16 414</b>	<b>3 510</b>	<b>131</b>	<b>2</b>	<b>255</b>	<b>3</b>	<b>30 198</b>	<b>2 349</b>	<b>..</b>	<b>..</b>
Janeiro . . . . .	572	1 642	328	160	23	1 482	305	13	o	23	o	3 195	243	..	..
Fevereiro . . . . .	462	1 244	237	121	15	1 123	221	19	o	37	o	2 894	224	..	..
Março . . . . .	523	1 429	275	140	17	1 289	257	10	o	24	o	3 246	247	..	..
Abril . . . . .	461	1 304	262	85	11	1 219	250	3	o	13	o	2 621	199	..	..
Maió . . . . .	598	1 753	378	143	23	1 610	355	5	o	20	o	2 758	219	..	..
Junho . . . . .	534	1 656	352	245	37	1 411	315	5	o	18	o	2 339	181	..	..
Julho . . . . .	511	1 472	323	100	16	1 372	306	3	o	19	o	2 375	187	..	..
Agosto . . . . .	554	1 726	363	113	17	1 613	345	12	o	31	o	2 488	190	..	..
Setembro . . . . .	431	1 250	262	71	10	1 179	252	13	o	6	o	2 209	168	..	..
Outubro . . . . .	506	1 435	307	51	6	1 384	301	27	o	9	o	2 552	198	..	..
Novembro . . . . .	449	1 464	314	67	11	1 397	303	15	o	39	o	1 729	134	..	..
Dezembro . . . . .	466	1 432	312	97	16	1 335	295	6	o	16	o	1 792	153	..	..
<b>Madeira . . . . .</b>	<b>1 977</b>	<b>9 206</b>	<b>1 714</b>	<b>1 832</b>	<b>328</b>	<b>7 374</b>	<b>1 386</b>	<b>669</b>	<b>10</b>	<b>662</b>	<b>6</b>	<b>3 012</b>	<b>245</b>	<b>..</b>	<b>..</b>
Janeiro . . . . .	134	606	107	160	27	446	80	7	o	14	o	348	27	..	..
Fevereiro . . . . .	141	603	105	172	28	431	76	16	o	9	o	390	35	..	..
Março . . . . .	156	739	126	237	36	502	90	33	o	35	o	373	29	..	..
Abril . . . . .	142	637	110	120	18	517	92	111	1	260	1	347	28	..	..
Maió . . . . .	160	732	130	128	20	604	109	105	1	93	o	326	27	..	..
Junho . . . . .	173	812	146	112	20	700	126	84	1	50	o	370	25	..	..
Julho . . . . .	163	756	146	154	27	602	119	147	2	21	o	185	14	..	..
Agosto . . . . .	278	1 289	263	180	32	1 109	230	52	o	65	o	162	13	..	..
Setembro . . . . .	177	867	161	116	21	751	139	55	o	55	o	165	14	..	..
Outubro . . . . .	151	743	139	161	30	582	108	20	o	17	o	143	11	..	..
Novembro . . . . .	107	519	99	115	24	404	74	27	o	25	o	70	7	..	..
Dezembro . . . . .	189	903	176	177	38	726	138	12	o	18	o	133	11	..	..

## 2. — COMENTÁRIOS: AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA

COMMENTAIRES: AGRICULTURE, ÉLEVAGE ET PÊCHE

A. Abate de gado; produções de carne de frango e ovos (Avicultura industrial) no Continente; pesca descarregada

### ABATE DE GADO

Os números referentes ao gado abatido e aprovado para consumo durante o ano de 1979, foi de 206,1 milhares de toneladas (peso carcaça), o que representa uma diminuição de 11% em relação a 1978, e um aumento em relação ao último quinquênio de 1%.

O abate de bovinos — 98,5 milhares de toneladas — foi 2% superior ao do ano anterior, tendo sido o de suínos — 95,6 milhares de toneladas — inferior ao de 1977, em 21%. Comparando com as médias dos últimos cinco anos o aumento dos bovinos foi de 8% e a diminuição dos suínos de 4%.

A. Abattage du bétail; production de viande de poulet et d'oeufs (Aviculture industrielle) sur le territoire continental; poisson débarqué.

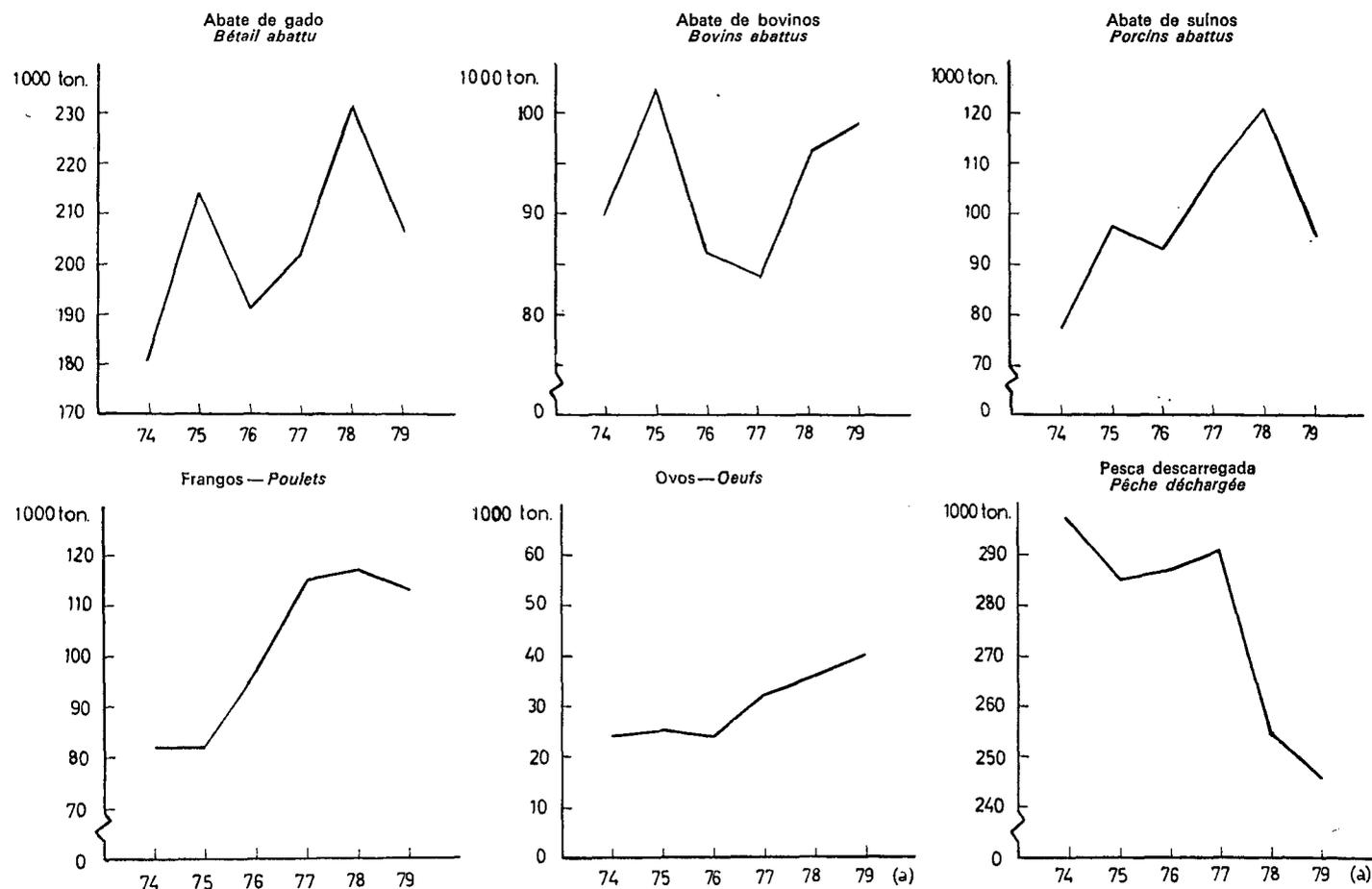
### ABATTAGE DU BÉTAIL

Le chiffre relatif au bétail abattu et approuvé pour la consommation durant l'année 1979, a été de 206,1 mille tonnes (poids carcasse), ce qui représente une diminution de 11% par rapport à 1978, et une augmentation de 1% par rapport aux cinq dernières années.

L'abattage des bovins (98,5 mille tonnes) a été de 2% supérieur à celui de l'année précédente; les porcins abattus (95,6 mille tonnes) sont inférieurs en 21% par rapport à 1977. En comparaison avec les moyennes des cinq dernières années, l'augmentation des bovins a été de 8% et la diminution des porcins a été de 4%.

#### Abate de gado; carne de frango; ovos; pesca descarregada

Abattage du bétail; viande de poulet; oeufs; pêche déchargée



(a) Dados provisórios — Données provisoires.

## CARNE DE FRANGO

A produção de carne de frango dos aviários industriais atingiu em 1979 um total de 113,4 milhares de toneladas ou seja menos 3% que em 1978, e mais 15% que a média dos últimos cinco anos.

## OVOS

A produção de ovos dos aviários industriais, em estimativa provisória, foi calculada em 39,5 milhares de toneladas, o que indica aumentos de 10% em relação ao ano anterior e de 40% relativamente à média do último quinquénio.

## PESCA DESCARREGADA

Os dados disponíveis de momento indicam que o total de pesca descarregada em 1979 foi de 246,0 milhares de toneladas. Assim prevê-se que a pesca descarregada em 1979 tenha sido inferior em 4% à do ano anterior e fique 13% aquém da média quinquenal.

## B. Salários e preços na agricultura

### SALÁRIOS

A média anual simples dos salários diários dá uma ideia, embora imperfeita, da evolução verificada de 1977 a 1979. O salário de «Homens — trabalhos gerais» foi de 293,1 Esc em 1979, de 241,2 Esc em 1978 e de 205,6 Esc em 1977. O aumento verificado em 1979 foi de 22% em relação a 1978 e de 43% em relação a 1977.

## VIANDE DE POULET

La production de viande de poulet des installations industrielles a atteint en 1979 un total de 113,4 mille tonnes, soit moins 3% qu'en 1978 et plus 15% que la moyenne des cinq dernières années.

## OEUFS

La production d'oeufs des installations industrielles (estimation provisoire), a été calculée à 39 500 tonnes, ce qui traduit des augmentations de 10% par rapport à l'année précédente et de 40% par rapport à la moyenne des cinq dernières années.

## POISSON DÉBARQUÉ

Les éléments disponibles actuellement indiquent que le total du poisson débarqué en 1978 a atteint 246,0 mille tonnes. Ainsi, on prévoit que le poisson déchargé en 1979 a dû être inférieur de 4% à celui de l'année précédente et de 13% à la moyenne des cinq dernières années.

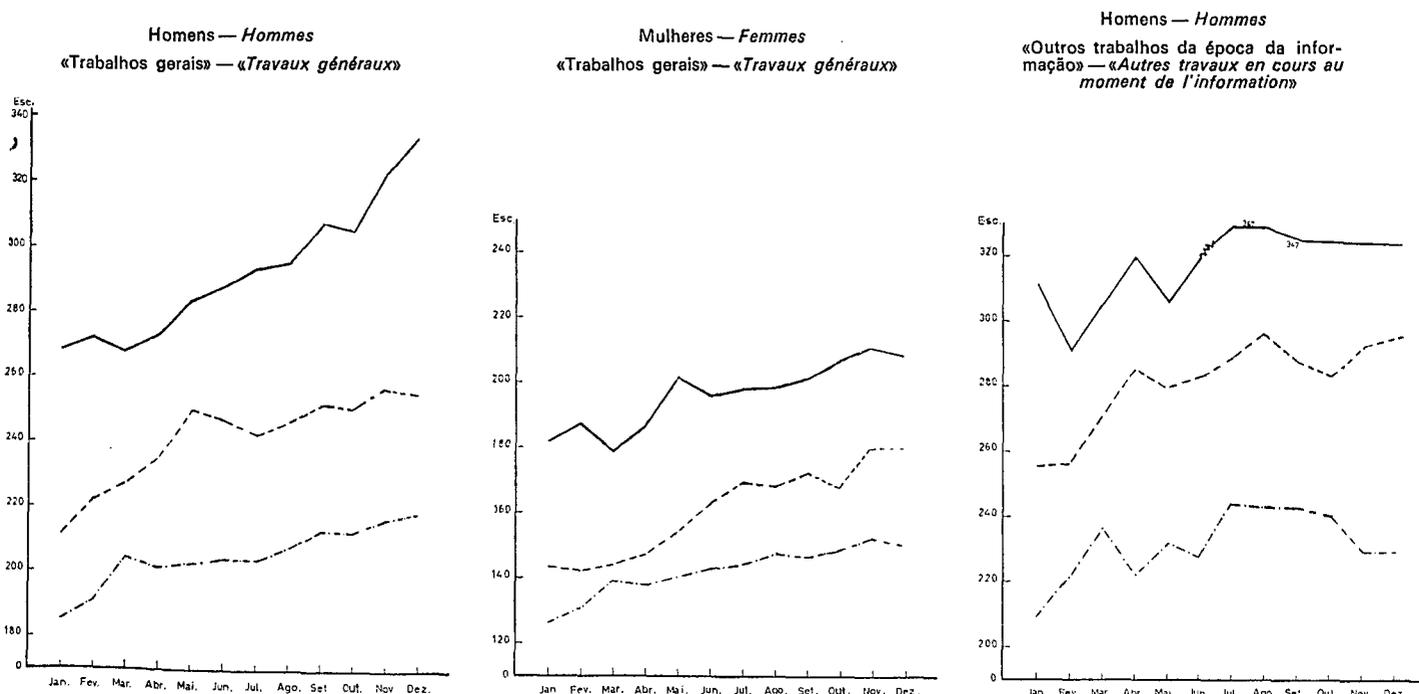
## B. Salaires et prix dans l'agriculture

### SALAIRES

La moyenne annuelle simple des salaires journaliers nous donne une idée, bien qu'incomplète, de l'évolution opérée de 1977 à 1979. Le salaire «Hommes — travaux généraux» a été de 293,1 Esc en 1979, de 241,2 Esc en 1978 et de 205,6 Esc en 1977. L'augmentation constatée en 1979 a été de 22% par rapport à 1978 et de 43% par rapport à 1977.

### Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas

#### Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles



Para o salário de «Mulheres — trabalhos gerais», a média anual simples, foi de 197,3 Esc em 1979, de 160,4 Esc em 1978 e de 142,2 Esc em 1977. Os acréscimos constatados em 1979 são em relação a 1978 e 1977, respectivamente, de 23% e 38%.

Quant au salaire «Femmes — travaux généraux», la moyenne annuelle simple a été de 197,3 Esc en 1979, de 160,4 Esc en 1978 et de 142,2 Esc en 1977. Les accroissements constatés en 1979 sont de, respectivement, 23% et 38% par rapport à 1978 et à 1977.

## PREÇOS

Os preços anuais dos produtos agrícolas a seguir indicados resultam da média simples dos preços mensais.

No respeitante ao conjunto de cereais destinados à alimentação humana (trigo, centeio, milho e arroz), o preço médio anual foi em 1979 de 8,3 Esc/kg, ou seja 17% superior ao verificado em 1978.

O preço médio dos legumes para alimentação humana (feijão e grão-de-bico) teve em 1979 um decréscimo de 1% em relação ao ano anterior e foi de 43,3 Esc/kg. O acréscimo em relação a 1977 foi de 2%.

## PRIX

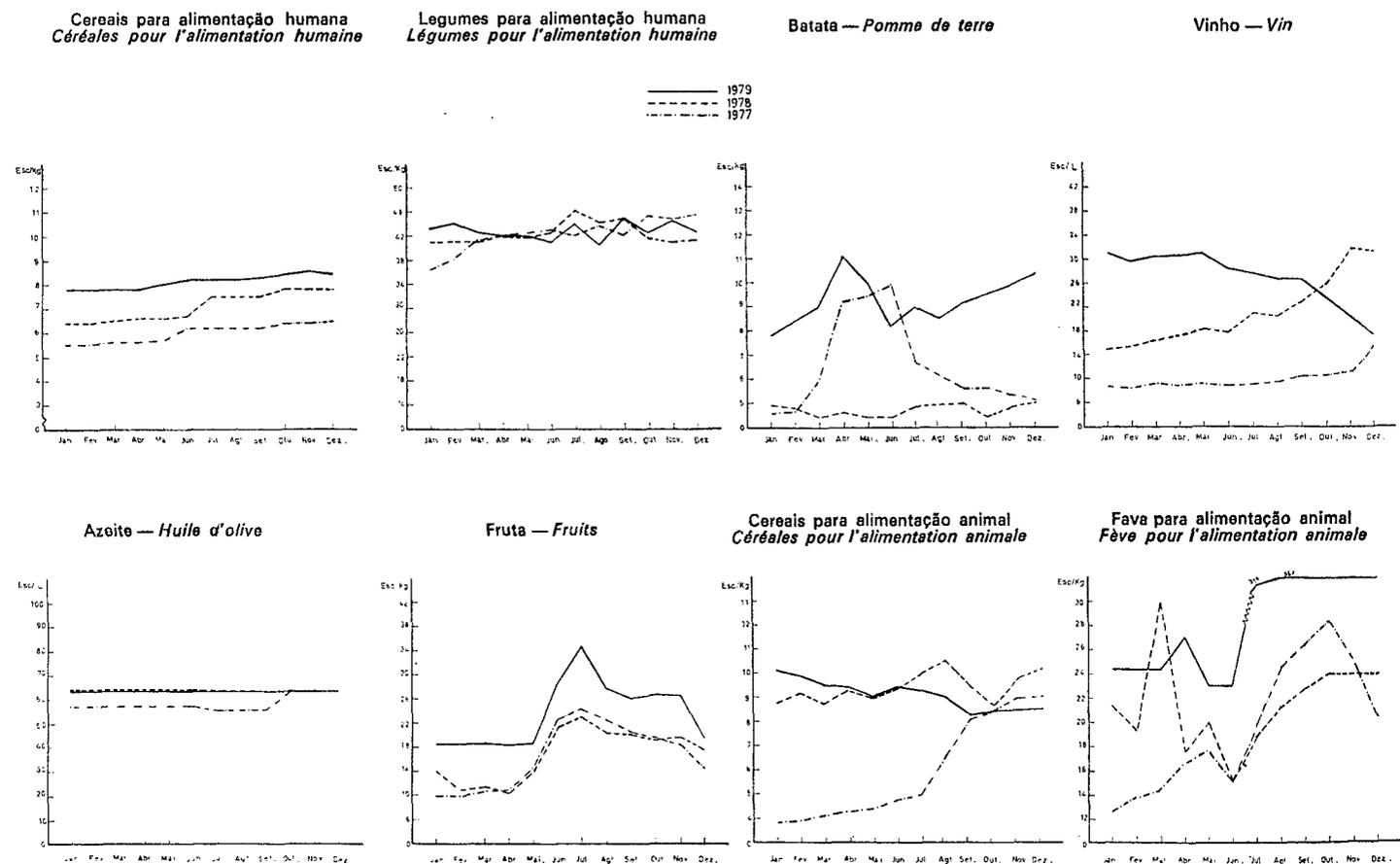
Les prix annuels des produits agricoles indiqués ci-dessous résultent de la moyenne simple des prix mensuels.

En ce qui concerne l'ensemble des céréales destinées à l'alimentation humaine (blé, seigle, maïs et riz), le prix moyen annuel a été, en 1979, de 8,3 Esc/kg, soit de 17% supérieur à celui de 1978.

Le prix moyen des légumes pour l'alimentation humaine (haricots et pois chiches) a enregistré en 1979 une diminution de 1% par rapport à l'année précédente et a été de 43,3 Esc/kg. L'accroissement par rapport à 1977 a été de 2%.

### Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétal



A batata, cujo preço médio anual foi de 7,1 Esc/kg, teve um acréscimo de 54% em relação a 1978 e um decréscimo de 4% em relação a 1977.

Les pommes de terre, dont le prix moyen annuel a été de 7,1 Esc/kg, ont enregistré une augmentation de 54% par rapport à 1978 et une diminution de 4% par rapport à 1977.

O preço médio anual do vinho foi de 26,7 Esc/l ou seja mais 28% que em 1978 e mais 170% que em 1977.

O azeite teve um preço médio anual de 63,5 Esc/l em 1979, igual ao de 1978 e superior em 18% ao de 1977.

O preço médio anual das frutas, em 1979, foi de 23,7 Esc/kg, o que representa um acréscimo de 38% em relação ao ano anterior e um acréscimo de 43% em relação a 1977.

Os cereais para alimentação animal (aveia e cevada) tiveram em 1979 um preço médio de 9,1 Esc/kg, o que representa um decréscimo de 4% em relação a 1978 e um acréscimo de 54% em relação a 1977.

A fava para alimentação animal teve em 1979 o preço médio de 30,1 Esc/kg, ou seja um encarecimento de 40% em relação ao ano anterior. O acréscimo em relação a 1977 foi de 54%.

*Le prix moyen annuel du vin a été de 26,7 Esc/l, soit plus 28% qu'en 1978 et plus 170% qu'en 1977.*

*Le prix moyen annuel de l'huile d'olive a été calculé à 63,5 Esc/l, pareil à celui de 1978 et supérieur en 18% par rapport au prix de 1977.*

*Le prix moyen annuel des fruits, en 1979, a atteint 23,7 Esc/kg, ce qui représente une augmentation de 38% par rapport à l'année précédente et de 43% par rapport à 1977.*

*Les céréales pour l'alimentation animale (avoine et orge) ont accusé en 1979 un prix moyen de 9,1 Esc/kg, soit une diminution de 4% par rapport à 1978 et une augmentation de 54% par rapport à 1977.*

*Les fèves pour l'alimentation animale ont atteint en 1979 le prix moyen de 30,1 Esc/kg, soit une hausse de 40% par rapport à l'année précédente et de 54% par rapport à 1977.*

## 2.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE MARÇO — CONTINENTE

*État des cultures et prévision des récoltes au mois de Mars — Continent*

As condições de clima verificadas ao longo do mês foram, de uma maneira geral, favoráveis à agricultura, com temperaturas ligeiramente abaixo das normais a norte do Tejo e praticamente iguais às normais, a sul.

Quanto à pluviosidade, registaram-se valores elevados na terceira década, verificando-se nas outras duas um volume de chuva que, apesar de não ter atingido os valores normais, satisfaz, de uma maneira geral, as necessidades das culturas pendentes.

Face ao exposto, conclui-se que o tempo decorreu de molde a favorecer a agricultura em geral, tendo sido possível a efectivação dos trabalhos próprios da época e a manutenção do estado de bom desenvolvimento das culturas em curso. Genericamente, os cereais de

*Les conditions du climat enregistrées au long du mois ont été, d'une manière générale, favorables à l'agriculture; les températures ont été légèrement inférieures à la normale au nord du Tage, et pratiquement égales aux températures normales au sud.*

*La pluviosité a accusé des valeurs élevées dans la troisième décennie du mois; dans les deux premières décades, on a constaté un volume de pluies qui, bien que n'ayant pas atteint les valeurs normales, a cependant satisfait, d'une manière générale, aux besoins des cultures pendantes.*

*Dans ces conditions, on peut conclure que le temps s'est déroulé généralement d'une manière favorable à l'agriculture, ce qui a permis la réalisation des travaux de l'époque et le maintien du bon état de développement des cultures en cours. D'une manière générale, les céréales*

Distritos <i>Districts</i>	Estado das culturas — <i>État des cultures</i> Estado fundamental: — <i>État fondamental:</i>									
	(a) Base 100 ≡ Produção média por hectare no decénio de 1970/79 (a) Base 100 ≡ Production moyenne par hectare dans les dix années 1970/79 (b) Base 100 ≡ Produção média por hectare em 1979 (b) Base 100 ≡ Production moyenne par hectare en 1979									
	Trigo de inverno <i>Blé d'hiver</i>		Centeio <i>Seigle</i>		Aveia <i>Avoine</i>		Cevada <i>Orge</i>		Fava <i>Fèves</i>	
1	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — <i>Continent</i> . . . . .	89	140	73	106	103	134	93	130	75	109
I — Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x
II — Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	69	120	82	110	..	..	x	x	x	x
III — Bragança . . . . .	94	120	71	110	..	..	98	110	x	x
IV — Aveiro . . . . .	124	130	x	x	111	140	85	140	x	x
XVIII — Coimbra . . . . .	67	100	30	100	87	100	80	100	61	100
V — Viseu (Norte) . . . . .	x	x	x	x	..	..	x	x	x	x
VI — Viseu (Sul) . . . . .	88	100	87	105	x	x	82	100	109	100
VII — Guarda . . . . .	x	x	x	x	..	..	x	x	x	x
VIII — Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	76	110	75	112	64	108	97	109	72	102
IX — Lisboa . . . . .	97	197	97	102	66	124	142	134	78	105
Santarém . . . . .	117	130	82	110	95	120	95	110	79	120
XI — Portalegre . . . . .	107	140	85	130	107	130	118	130	115	120
XII — Évora . . . . .	65	140	82	120	137	140	69	140	67	120
XIII — Setúbal . . . . .	39	100	x	x	55	100	61	100	x	x
XIV — Beja . . . . .	100	150	120	130	97	150	102	140	95	120
XV — Faro . . . . .	56	90	x	x	x	x	x	x	42	80

x Resultado ignorado. .. Resultado nulo.

pragana e leguminosas de sementeira Outono-invernal continuam a apresentar bom aspecto vegetativo, excepto num ou noutro local em que, devido ao excessivo desenvolvimento, aparecem searas com casos de acama e um certo estiolamento.

Presentemente, prevêem-se rendimentos médios por hectare de trigo, centeio, aveia e cevada superiores, respectivamente, 40%, 6%, 34% e 30% relativamente ao ano anterior. Em relação às médias do último decénio as variações previstas são, pela mesma ordem de produtos, de -11%, -7%, +3% e -7%, respectivamente.

Quanto à fava, calcula-se um acréscimo de 9% relativamente à campanha anterior e um decréscimo de 25% em relação ao rendimento unitário médio dos últimos dez anos.

*barbues et les légumineuses semées en automne-hiver présentent toujours un bon aspect végétatif, sauf en tel ou tel endroit où, par suite d'un développement excessif, on enregistre quelques cas de verse et un certain étiolement.*

*Présentement, on prévoit des rendements moyens, par hectares, de blé, de seigle, d'avoine et d'orge, supérieurs de, respectivement, 40%, 6%, 34% et 30% par rapport à l'année précédente. Par rapport aux moyennes des dix dernières années, les variations prévues sont, dans le même ordre de produits, de, respectivement, -11%, -7%, +3% et -7%.*

*Quant aux fèves, on calcule une augmentation de 9% par rapport à la campagne précédente et une baisse de 25% par rapport au rendement unitaire moyen des dix dernières années.*

Áreas cultivadas — Superfícies semées

Batata de sequeiro — Pommes de terre non irriguées

(a) Base 100 ≡ Área média semeada no decénio de 1970/79 — (a) Base 100 ≡ Superfície moyenne semée dans les dix années 1970/79

(b) Base 100 ≡ Área semeada em 1978/79 — (a) Base 100 ≡ Superfície semée en 1978/79

Distritos Districts	Índices		Distritos	Índices	
	(a)	(b)		(a)	(b)
1	2	3	4	5	6
Continente — Continent . . . . .	104	107			
Viana do Castelo . . . . .	x	x	Guarda . . . . .	x	x
Braga . . . . .	x	x	Castelo Branco . . . . .	x	x
Porto . . . . .	x	x	Leiria . . . . .	88	115
Vila Real . . . . .	90	100	Lisboa . . . . .	167	107
Bragança . . . . .	77	105	Santarém . . . . .	72	120
			Portalegre . . . . .	112	120
Aveiro . . . . .	128	120	Évora . . . . .	x	x
Coimbra . . . . .	46	100	Setúbal . . . . .	91	120
Viseu (Norte) . . . . .	x	x	Beja . . . . .	84	90
Viseu (Sul) . . . . .	105	100	Faro . . . . .	x	x

x Resultado ignorado.

Continua em curso a tarefa de plantação de batata, que se tem feito a bom ritmo, encontrando-se o solo, na maioria das regiões, em boas condições para tal efeito. Prevê-se, de momento, que a sua área de cultura venha a ser 7% e 4% superior, relativamente, à campanha de 1979 e à média do último decénio, respectivamente.

Nos pomares, o bom aspecto vegetativo impera na maior parte das regiões. As geadas verificadas em algumas zonas prejudicaram a floração das prunóideas, mas em geral, considera-se regular o vingamento do fruto. Nas pomóideas mais precoces a floração é já bem evidente. Dadas as condições de clima propícias, surgiram já alguns focos de «lepra» e «monilia», que, na maior parte dos casos, estão a ser devidamente combatidos.

Tanto as pastagens naturais como as cultivadas apresentam excelente aspecto vegetativo, garantindo abundante alimentação de forragens verdes, complementada, quando necessário, por rações industriais.

*La plantation des pommes de terre se poursuit à un bon rythme, le sol offrant, dans la plupart des régions, de bonnes conditions à cet effet. On prévoit, en ce moment, que la superficie affectée à cette culture sera supérieure de 7% à celle de la campagne de 1979, et de 4% à la moyenne des dix dernières années.*

*Dans la plupart des régions, les vergers offrent un bon aspect végétatif. Les gelées survenues dans quelques zones ont affecté la floraison des pruniers, mais, d'une manière générale, on considère que la nouure s'est opérée dans des conditions satisfaisantes. Pour les espèces à pépins les plus précoces, la floraison est déjà évidente. Les conditions du climat ont favorisé l'apparition précoce de quelques foyers de lepre et de monilia, qui, dans la plupart des cas, sont d'ores et déjà dûment combattus.*

*Aussi bien les pâturages naturels que les prairies artificielles offrent un excellent aspect végétatif, garantissant une abondante alimentation de fourrages verts, qui sont complétés, quand il est nécessaire, par les aliments composés.*

Durante o mês não se fizeram sentir epizootias com carácter generalizado, pelo que se pode considerar satisfatório o estado sanitário do gado. Há no entanto que ressaltar alguns focos isolados de peste suína africana e outros de «peira» nos ovinos e brucelose nos bovinos, mas sem aspecto alarmante.

As feiras e mercados continuaram a ser normalmente abastecidos, tanto de produtos pecuários como agrícolas próprios da época, com excepção da batata cuja escassez se observou em algumas regiões. Os preços apresentam-se, de um modo geral, estáveis, com excepção dos respeitantes ao vinho, produto que acusou uma certa dificuldade de escoamento e consequente descida de preço.

Genericamente, continua a escassear a mão-de-obra agrícola para as tarefas que exijam trabalhadores especializados. Em algumas regiões, também a mão-de-obra não especializada foi objecto de procura nem sempre satisfeita.

Em consequência das condições climáticas observadas, no decorrer do mês em grande parte das regiões, os solos encontram-se em boa sazão pelo que as sementeiras e plantações próprias da época, nomeadamente a da batata, decorreram normalmente. De acordo com as informações recebidas, podemos considerar em dia os trabalhos agrícolas em curso.

*Durant le mois, on n'a pas constaté d'épizooties d'un caractère généralisé, c'est pourquoi l'état sanitaire du bétail peut être considéré comme satisfaisant. Toutefois, il faut signaler quelques cas isolés de peste porcine africaine et aussi de piétin des ovins et de brucellose des bovins, mais sans caractère alarmant.*

*Les foires et les marchés ont continué à être normalement approvisionnés aussi bien en produits animaux qu'en denrées agricoles propres de la saison, sans pour ce qui est des pommes de terre, dont la pénurie s'est fait sentir dans quelques régions. Les prix, d'une manière générale, sont stables, à l'exception du prix du vin, produit dont l'écoulement s'est heurté à une certaine difficulté, ce qui a provoqué une baisse de prix.*

*D'une manière générale, on continue à constater une carence de main-d'oeuvre agricole pour les travaux spécialisés. De même, dans quelques régions, la demande de main-d'oeuvre non spécialisée n'a pas toujours été satisfaite.*

*En conséquence des conditions climatiques enregistrées au cours du mois dans une grande partie des régions, l'état du sol est favorable aux semailles et aux plantations de la saison notamment de pommes de terre qui se sont déroulées normalement. D'après les informations reçues, nous pouvons considérer que les travaux agricoles en cours sont effectués en temps voulu.*

## Climatologia

### Climatologie

Observações	1979											1980			Observations
	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II	III		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
<b>A Norte do Tejo</b>															
Precipitação média (mm)	Total do mês	179,8	111,9	63,6	9,1	19,6	2,0	7,3	257,4	62,7	114,9	84,1	87,7	100,9	Total du mois
	Desvio da normal	+ 44,4	+ 24,7	- 10,0	- 31,3	+ 3,6	- 10,7	- 41,4	+ 172,0	- 68,0	- 49,7	- 66,0	- 6,6	- 34,5	Écart de la normale
Temperatura do ar (°C)	Média do mês	8,6	11,0	14,5	19,2	21,5	20,9	19,0	13,5	10,9	8,9	8,0	9,5	9,9	Moyenne du mois
	Desvio da normal	- 1,9	- 1,7	- 0,3	+ 0,6	+ 0,3	- 0,6	- 0,0	- 2,0	+ 0,9	+ 1,4	+ 1,2	+ 1,4	- 0,6	Écart de la normale
<b>A Sul do Tejo</b>															
Precipitação média (mm)	Total do mês	69,7	54,1	4,7	7,3	12,7	0,0	14,8	211,8	10,1	17,4	37,9	50,1	66,9	Total du mois
	Desvio da normal	- 15,5	+ 0,2	- 30,7	- 8,2	+ 8,5	- 1,8	- 12,7	+ 158,2	- 59,8	- 63,0	- 43,5	11,7	- 18,3	Écart de la normale
Temperatura do ar (°C)	Média do mês	11,2	13,8	16,5	20,8	22,7	23,0	20,8	16,1	13,2	11,1	10,2	11,4	12,3	Moyenne du mois
	Desvio da normal	- 1,2	- 0,9	0,0	+ 0,4	- 0,1	- 0,4	- 0,3	- 1,3	+ 0,3	+ 1,2	+ 1,0	+ 1,0	0,0	Écart de la normale

Origem — Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

## II — AGRICULTURA. AGRICULTURE

### 1. — Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente

*Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent (a)*

	Ano Année	Janeiro e Fevereiro Janvier et Février	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Jun	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Septembre	Outubro Octobre	Novembro Novembre	Dezembro Décembre
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
<b>Bovinos adolescentes — Bovins adolescents</b>														
Número de cabeças	* 1978	21 747	11 020	10 727	13 004	11 239	13 369	13 659	13 631	16 586	14 574	13 862	10 776	9 953
— Têtes . . . . .	* 1979	21 780	11 532	10 248	11 407	11 249	11 855	11 091	12 616	14 428	10 208	9 915	8 380	9 310
	(b) 1980	17 811	9 371	8 448										
Peso limpo (t) — Poids net . . . . .	* 1978	3 319	1 691	1 628	1 878	1 588	1 996	2 041	2 027	2 374	2 153	2 051	1 584	1 425
	* 1979	3 440	1 771	1 669	1 831	1 798	1 856	1 748	1 958	2 297	1 689	1 677	1 475	1 608
	(b) 1980	3 044	1 609	1 435										
<b>Bovinos adultos — Bovins adultes</b>														
Número de cabeças	* 1978	41 009	21 822	19 187	21 207	17 549	22 601	23 565	25 589	31 034	27 055	27 368	21 840	16 901
	* 1979	37 352	19 354	17 998	20 189	21 242	23 956	23 490	27 241	30 925	24 036	27 675	21 061	21 516
	(b) 1980	37 709	17 608	20 101										
Peso limpo (t) . . . . .	* 1978	10 409	5 566	4 843	5 232	4 236	5 619	5 804	6 247	7 664	6 796	6 757	5 420	4 164
	* 1979	9 374	4 840	4 534	5 313	4 460	6 194	5 954	6 885	7 928	6 224	7 277	5 565	5 646
	(b) 1980	9 903	4 542	5 361										
<b>Ovinos — Ovins</b>														
Número de cabeças	* 1978	119 613	58 139	61 474	116 451	85 563	91 250	100 694	67 153	71 754	57 634	71 628	69 811	99 644
	* 1979	135 634	72 197	63 437	79 603	92 549	67 717	88 722	68 121	68 825	49 112	59 157	49 281	66 580
	(b) 1980	116 992	57 920	59 072										
Peso limpo (t) . . . . .	* 1978	1 222	598	624	1 200	877	980	1 062	752	872	703	673	628	804
	* 1979	1 277	681	596	775	895	685	912	763	818	607	615	518	658
	(b) 1980	1 303	645	658										
<b>Caprinos — Caprins</b>														
Número de cabeças	* 1978	46 531	23 531	23 000	39 502	26 182	26 135	24 128	21 611	23 191	15 423	15 428	19 469	40 047
	* 1979	57 194	26 909	30 285	30 740	40 324	26 802	26 287	19 629	21 401	14 728	15 283	22 179	55 783
	(b) 1980	51 728	24 977	26 751										
Peso limpo (t) . . . . .	* 1978	259	133	126	225	169	177	179	195	226	157	129	129	429
	* 1979	332	161	171	186	259	185	196	177	218	185	139	144	273
	(b) 1980	326	160	166										
<b>Suínos — Porcins</b>														
Número de cabeças	* 1978	309 529	163 298	146 231	166 645	143 426	164 044	158 924	144 106	149 916	139 933	144 485	139 711	138 448
	* 1979	239 681	123 503	116 178	118 507	103 925	118 134	98 019	103 424	123 728	102 550	128 600	118 765	121 768
	(b) 1980	261 504	135 639	125 865										
Peso limpo (t) . . . . .	* 1978	19 769	10 099	9 670	11 108	9 500	11 017	10 609	9 503	9 554	8 945	9 433	9 343	9 694
	* 1979	16 027	8 417	7 610	7 876	6 923	7 930	6 605	6 863	8 267	6 881	8 832	8 306	8 457
	(b) 1980	17 917	9 332	8 585										
<b>Equídeos — Equidés</b>														
Número de cabeças	* 1978	744	387	357	456	447	486	401	364	351	377	443	467	427
	* 1979	1 007	557	450	456	451	488	442	470	418	448	590	628	557
	(b) 1980	1 091	549	542										
Peso limpo (t) . . . . .	* 1978	118	61	57	72	73	81	68	61	60	61	71	76	71
	* 1979	160	88	72	75	73	81	74	78	72	75	97	99	89
	(b) 1980	177	87	90										
<b>Frangos — Poulets</b>														
Número (1000) — Numero . . . . .	* 1978	14 841	7 283	7 558	7 591	6 601	8 379	8 236	7 862	8 211	7 505	7 949	7 313	7 171
	* 1979	12 241	6 342	5 899	6 298	5 347	6 714	7 214	7 914	7 932	7 976	7 831	7 249	9 515
	* 1980	14 307	7 207	7 100	6 257	5 926								
Peso limpo (t) . . . . .	* 1978	18 988	9 329	9 659	9 777	8 470	10 725	10 534	10 126	10 519	9 568	10 174	9 339	9 178
	* 1979	16 101	8 314	7 787	8 717	7 379	8 776	9 479	10 471	10 209	10 257	10 071	9 308	12 541
	* 1980	19 646	9 657	9 989	8 372	7 905								
<b>Ovos — Oeufs</b>														
Número (1000) . . . . .	* 1978	106 554	55 109	51 445	53 128	48 323	48 507	45 444	59 230	61 449	59 223	58 933	57 104	56 314
	* 1979	109 479	52 806	56 673	60 933	52 939	56 288	60 851	(b) 62 354	(b) 65 986	(b) 64 134	(b) 66 867	(b) 62 576	(b) 69 126
	* 1980	(b) 116 477	(b) 61 598	(b) 54 879										
Peso (t) . . . . .	* 1978	5 860	3 031	2 829	2 922	2 658	2 668	2 499	3 258	3 380	3 257	3 241	3 141	3 097
	* 1979	6 021	2 904	3 117	3 351	2 912	3 096	3 347	(b) 3 430	(b) 3 629	(b) 3 527	(b) 3 678	(b) 3 442	(b) 3 802
	* 1980	(b) 6 406	(b) 3 388	(b) 3 018										

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo e frangos e ovos produzidos pela Avicultura Industrial — *Bétail abattu et approuvé pour la consommation et poulets et oeufs produits pour l'Aviculture Industrielle.*

(b) — Dados provisórios — *Données provisoires.*





### 3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

(continuação — *suite*)

1979

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Setembro			
	€	1000 ESC	€	1000 ESC
1	2	3	4	5
15.01 — Gorduras de suínos e aves . . . . .	190,4	9 132	307,2	10 775
15.02.01 — Sebo para usos alimentares . . . . .	59,0	2 581	..	..
15.03.01 — Óleo-margarina para usos alimentares . . . . .	..	..	..	..
15.03.02 — Produtos não especificados para usos alimentares . . . . .	..	..	..	..
15.06.01 — Óleos e gorduras de origem animal para usos alimentares . . . . .	..	..	38,2	778
15.07.01 — Azeite para usos alimentares com acidez até 1,2° . . . . .	1 860,2	143 123	237,4	30 382
15.07.02 — Azeite para uso alimentar com acidez superior a 1,2° até 4° . . . . .	..	..	1 900,1	234 177
15.07.04 — Óleo de palma em bruto . . . . .	14 498,1	466 488	44,1	2 130
15.07.07 — Óleo de coco (copra) em bruto . . . . .	..	..	2 921,4	128 823
15.07.08 — Óleo de coco (copra purificado ou refinado para usos alimentares) . . . . .	0	5	..	..
15.07.10 — Óleo de amendoim . . . . .	0,6	123	9,5	593
15.07.13 — Óleos e gorduras não especificados para usos alimentares . . . . .	112,0	11 914	10 703,6	387 920
15.07.13 03 — Óleo de girassol . . . . .	30,1	2 277	4 756,6	191 450
15.12.01 — Óleos e gorduras, animais ou vegetais para usos alimentares . . . . .	438,6	39 966	0,8	39
15.13 — Margarinas e imitações de banha . . . . .	1,1	141	189,3	12 084
16.01 — Chouriços, salsichas, etc. . . . .	8,3	939	195,0	24 935
Capítulo 17.º — Açúcares e produtos de confeitaria . . . . .	285 255,4	2 606 238	27 651,2	416 931
17.01 — Açúcar . . . . .	231 371,0	2 249 936	27 328,9	399 746
17.02 — Açúcar não especificado, etc. . . . .	580,7	31 624	65,9	1 500
17.03 — Melaço mesmo descolorado . . . . .	53 228,2	311 980	..	..
17.04 — Produtos de confeitaria sem cacau . . . . .	75,6	12 697	..	..
Capítulo 18.º — Cacau e seus preparados . . . . .	1 477,2	292 150	92,9	11 408
18.01 — Cacau inteiro ou partido, mesmo torrado . . . . .	40,4	6 707	..	..
18.04 — Manteiga de cacau . . . . .	10,0	3 245	0	9
18.06 — Chocolate e outros preparados alimentares com cacau . . . . .	50,0	8 389	..	..
Capítulo 19.º — Preparados de cereais, farinhas, amidos ou féculas, produtos de pasteleria . . . . .	838,1	63 564	2 441,1	53 617
19.02 — Preparados para alimentação de crianças, etc. . . . .	181,0	23 521	95,4	6 902
19.03 — Massas alimentícias . . . . .	195,0	6 333	2 157,5	35 590
19.05 — Arroz expandido, «cornflakes» e produtos análogos . . . . .	258,5	18 891	0	3
19.07 — Pão, bolacha, capitão e outros produtos de padaria . . . . .	98,1	9 237	3,3	165
19.08 — Produtos de padaria não compreendidos na posição anterior, etc. . . . .	..	..	..	..
Capítulo 20.º — Preparados de produtos hortícolas, de frutos e outras plantas . . . . .	342,3	17 151	65 484,0	2 019 675
20.02 — Produtos hortícolas preparados ou conservados . . . . .	51,2	4 549	64 850,4	1 995 605
(20.02.02) 03 a 09 — Azeitonas . . . . .	16,8	1 968	2 202,8	131 866
20.02.02.21 — Polpas e massas, de tomate em recipientes hermeticamente fechados, etc. . . . .	..	..	59 264,1	1 777 296
20.02.02.28 — Tomate pelado . . . . .	..	..	443,8	11 035
20.05 — Doces, geleias, compotas, etc. . . . .	4,6	325	113,7	6 368
20.06 — Frutas preparadas ou conservadas . . . . .	221,5	7 487	28,9	1 796
20.07 — Sumos de frutas, não fermentados . . . . .	60,0	4 377	450,5	13 617
Capítulo 21.º — Preparados alimentares diversos . . . . .	956,0	190 276	1 567,6	85 318
21.02 — Extractos ou essências de café, chá e mate . . . . .	9,1	6 330	72,9	2 655
21.04 — Molhos; condimentos e temperos, compostos . . . . .	109,6	11 500	178,8	6 990
21.05 — Preparados para a obtenção de caldos ou sopas, preparados, etc. . . . .	46,4	2 491	138,4	15 541
21.07 — Preparados alimentares não especificados . . . . .	728,4	163 592	648,7	37 844
Capítulo 22.º — Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres . . . . .	74 451,2	1 613 459	337 397,3	7 324 379
22.03 — Cerveja . . . . .	61,8	1 755	3 358,5	46 802
22.05 — Vinho e mostos de uvas, abafado com álcool . . . . .	59 682,4	954 516	102 807,4	7 161 769
22.05.02.01 — Espumantes naturais . . . . .	0	5	297,3	27 270
22.05.03.11 — Vinho da Madeira . . . . .	..	..	342,8	46 609
22.05.03.01, 22.05.05.11 e 22.05.05.12 — Vinho do Porto . . . . .	..	..	43 945,1	3 826 538
22.05.04.01, 22.05.05.01 e 22.05.05.02 — Vinhos comuns tintos . . . . .	52 915,2	856 270	46 009,7	2 552 997
22.05.04.02, 22.05.05.03 e 22.05.05.04 — Vinhos comuns brancos . . . . .	4 862,3	66 881	2 869,1	134 111
22.09 — Alcool etílico, não desnaturado, com graduação inferior a 80º, aguardentes, licores, etc. . . . .	12 945,1	576 896	781,9	79 302
22.09.01, 22.09.02, 22.09.07.05 e 22.09.08.05 — Aguardentes . . . . .	11 255,4	408 140	639,1	67 289
23.01 — Farinha em pó, de carne, peixe, etc., imprópria para a alimentação humana . . . . .	7 519,6	164 791	49,3	1 325
23.02.00.01 — Sêmas . . . . .	..	..	..	..
23.04 — Bagaço de oleaginosas e outros resíduos . . . . .	112 646,2	1 308 026	42 474,0	253 899
23.07 — Preparados forraginosos e outros . . . . .	15 482,5	733 720	246,8	30 890
24.01 — Tabaco não manipulado . . . . .	6 744,4	712 608	0,8	122
24.02.00.02 — Cigarros . . . . .	..	..	..	..
25.01.01.01 — Sal refinado . . . . .	24,0	127	27,2	258
25.01.01.02 — Sal não refinado . . . . .	28 879,0	30 435	3 427,1	3 887
25.03 — Enxofre . . . . .	74 023,2	253 975	204,7	1 302
(28.38) 08 e 09 — Sulfato de cobre . . . . .	10,2	446	0	2
Capítulo 31.º — Adubos . . . . .	105 734,5	532 847	301 813,6	1 551 830
31.02 — Azotados . . . . .	26 490,1	179 391	157 699,7	815 908
31.03 — Fosfatados . . . . .	1 062,0	7 681	82 716,2	309 450
31.04 — Potássicos . . . . .	71 863,0	272 982	99,6	951
35.03.01.01 — Gelatina e seus derivados para usos alimentares . . . . .	49,5	8 156	0,3	53
35.05.01.04 — Amidos e féculas solúveis e torrados . . . . .	41,8	1 435	..	..
(38.07.02) 01 a 03 — Aguarrás . . . . .	0	0	10 144,1	267 171
38.07 — Essências de terebentina, pinheiro, etc. . . . .	42,5	2 097	12 366,1	346 312
38.08.03.01 — Pez de louro . . . . .	..	..	67 283,0	1 519 258
38.11 — Desinfetantes, insecticidas, fungicidas, etc. . . . .	2 250,2	465 310	311,4	16 311
(40.01) 01 a 04 — Borracha . . . . .	6 530,0	399 613	0,1	7



**4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas**  
*Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles*

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Fevereiro de 1980

Février 1980

Distritos <i>Districts</i>	Homens — Hommes						
	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Élagage et coupes des arbres forestiers</i>	Enxertia <i>Greffage</i>	Fabrico de azeite <i>Fabrication d'huile d'olive</i>		Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage des arbres forestiers</i>	Poda de árvores de fruto <i>Taille des arbres fruitiers</i>	Poda da vinha <i>Taille de la vigne</i>
			Mestre <i>Maitre</i>	Outros <i>Autres</i>			
1	2	3	4	5	6	7	8
<b>Continente — Continent</b>							
Aveiro	300,00	x	x	x	300,00	x	x
Beja	x	350,00	x	x	350,00	290,00	320,00
Braga	x	x	x	x	x	x	250,00
Bragança	x	x	x	330,00	x	x	x
Castelo Branco	400,00	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x
Évora	x	x	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	500,00
Guarda	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	500,00	350,00	x	x	x
Porto	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	500,00	x	x	x	400,00	350,00
Viseu	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>							
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	340,00	x	x	400,00	400,00	370,00
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	220,00	x	x	x	400,00	x	x

Distritos	Homens — Hommes				Mulheres — Femmes		Tratamentos fitossanitários <i>Tratements phyto-sanitaires</i>
	Trabalhos gerais <i>Travaux généraux</i>						
	Tratamentos fitossanitários <i>Tratements phyto-sanitaires</i>	Fabrico de aguardente <i>Fabrication d'eau de vie</i>	Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Moins de 15 ans</i>	Adultas	Menores de 15 anos	
9	10	11	12	13	14	15	16
<b>Continente — Continent</b>							
Aveiro	330,00	x	330,00	x	180,00	x	180,00
Beja	x	x	350,00	x	x	x	x
Braga	250,00	x	250,00	x	x	x	200,00
Bragança	x	x	330,00	x	185,00	x	x
Castelo Branco	x	x	350,00	x	250,00	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x
Évora	x	x	220,00	x	150,00	x	x
Faro	500,00	x	350,00	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	275,00	200,00	200,00	180,00	x
Porto	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	270,00	190,00	210,00	160,00	x
Vila Real	x	x	350,00	160,00	200,00	120,00	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>							
Angra do Heroísmo (Terceira)	400,00	340,00	346,67	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	350,00	200,00	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	300,00	200,00	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	351,13	264,50	244,17	221,25	x

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation quand celle-ci fait partie du contrat.

## 5. — Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

*Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles*

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Mai <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
<b>Trabalhos gerais — Travaux généraux</b>													
Homens — <i>Homens</i>	1978	211,7	221,7	227,8	238,9	245,8	242,9	243,1	247,3	251,8	250,9	257,4	255,6
	1979	268,6	272,7	267,4	273,7	284,5	288,2	* 294,2	295,7	308,1	305,4	323,8	334,8
	1980	333,6	335,1										
Mulheres — <i>Femmes</i>	1978	143,0	142,8	144,9	147,1	154,7	163,2	169,3	168,8	171,5	168,6	175,2	175,2
	1979	182,4	186,3	179,0	187,2	202,4	197,3	198,4	197,8	209,5	207,0	211,2	209,3
	1980	211,1	209,5										
<b>Outros trabalhos em curso na época da informação — Autres travaux en cours au moment de l'information</b>													
Homens . . . . .	1978	255,3	256,5	271,1	285,0	280,4	283,4	288,7	295,8	287,6	283,8	292,7	295,8
	1979	311,7	296,0	305,7	320,3	306,3	320,9	* 366,9	366,9	347,3	347,7	343,3	342,4
	1980	352,0	351,0										

## 6. — Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

*Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles*

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Índices — <i>Indices</i> Base (100): 1968											
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Mai <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
<b>Trabalhos gerais — Travaux généraux</b>													
Homens — <i>Hommes</i>	1978	395,0	413,6	425,0	445,7	458,6	453,2	453,5	461,4	469,8	468,1	480,2	476,9
	1979	501,1	508,8	498,9	510,6	530,8	537,7	* 548,9	551,7	574,8	569,8	604,1	624,6
	1980	622,4	625,2										
Mulheres — <i>Femmes</i>	1978	452,5	451,9	458,5	465,5	489,6	516,5	535,8	534,2	542,7	533,5	554,4	554,4
	1979	577,2	589,6	566,5	592,4	640,5	624,4	627,9	626,0	663,0	655,1	668,4	662,3
	1980	668,0	663,1										
<b>Outros trabalhos em curso na época da informação — Autres travaux en cours au moment de l'information</b>													
Homens . . . . .	1978	417,2	419,1	443,0	465,7	458,2	463,1	471,7	483,3	469,9	463,7	478,3	483,3
	1979	509,3	483,7	499,5	523,4	500,5	524,4	* 599,5	599,5	567,5	568,1	561,0	559,5
	1980	575,1	573,5										

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — *Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin Mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens districtaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du Recensement Général de la Population de 1970.*

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
*Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale*

Fevereiro de 1980

Février 1980

Distritos — Districts	Produtos hortícolas — Produits horticoles										
	Abóbora <i>Potiron</i>	Agrião <i>Crésson</i>	Alface <i>Laitue</i>	Alho <i>Ail</i>	Cebola <i>Oignon</i>	Cenoura <i>Carotte</i>	Couve — Chou				
							Flor <i>Fleur</i>	Galega <i>Cavalier</i>	Lom- barda <i>Lombard</i>	Penca <i>«Penca»</i>	Repolho <i>Pommé</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Continente — Continent</b>											
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	15,00	15,00	x	x	x	x	x
Beja . . . . .	x	x	x	83,33	11,67	12,00	16,00	10,00	19,00	x	17,00
Braga . . . . .	x	x	x	90,00	15,00	12,50	x	x	x	20,00	17,50
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	10,00	3,50	x	x	20,00	x	x	16,00	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	7,50	80,00	28,00	20,00	x	x	x	x	15,00
Faro . . . . .	12,00	x	10,00	60,00	14,00	16,00	10,00	x	10,00	x	8,00
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	10,00	10,00	9,25	70,00	11,00	13,50	15,00	15,00	12,50	15,50	14,50
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	20,00	x	x	5,00	x	x	x
Vila Real . . . . .	x	x	x	70,00	x	x	x	x	x	x	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	15,00	x	10,00	80,00	25,00	30,00	x	7,00	x	x	15,00
Horta (Faial) . . . . .	15,00	5,50	x	52,50	20,00	30,00	x	x	x	12,00	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	100,00	25,00	25,00	x	x	x	5,00	20,00
Madeira — Funchal . . . . .	7,38	60,00	7,50	90,00	27,00	21,60	35,00	4,50	x	x	9,33

Distritos	Produtos hortícolas (continuação — suite)													
	Ervilha verde <i>Petits pois verts</i>	Espinafre <i>Épinard</i>	Fava verde <i>Fèves vertes</i>	Feijão verde (vagem) <i>Haricot vert</i>	Grelhos <i>Tendrons</i>	Nabiça <i>Feuilles de jeunes navets</i>	Nabo <i>Navet</i>	Rabanete <i>Radis</i>	Tomate <i>Tomate</i>					
										ESC/kg	ESC/ /molho	ESC/kg	ESC/molho	ESC/kg
										13	14	15	16	17
<b>Continente</b>														
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	15,00	x	10,00	x	x					
Beja . . . . .	x	13,75	x	x	8,75	9,00	10,00	x	x					
Braga . . . . .	x	x	x	x	20,00	x	12,50	x	x					
Bragança . . . . .	x	x	x	x	5,00	x	x	x	x					
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	10,00	10,00	x	x						
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Évora . . . . .	x	17,50	x	x	x	x	x	x	x					
Faro . . . . .	50,00	5,00	40,00	30,00	7,50	7,50	10,00	5,00	50,00					
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Portalegre . . . . .	x	10,00	x	x	7,50	8,00	13,50	5,00	x					
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	10,00	x	7,50	x	x					
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
<b>Açores</b>														
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	8,75	x	x					
Horta (Faial) . . . . .	x	4,00	x	x	x	x	16,00	x	x					
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Madeira — Funchal . . . . .	x	8,00	x	x	7,00	7,00	10,33	12,00	80,00					

## 7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação — *suite*)

Fevereiro de 1980

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes — <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>										
	Batata <i>Pomme de terre</i>	Batata- doce <i>Patate</i>	Ervilha <i>Pois</i>	Fava <i>Fèves</i>	Fava ratinha <i>Fêveroles</i>	Feijão — <i>Haricots</i>					Grão-de- bico <i>Pois chiche</i>
						Branco <i>Blanc</i>	Cata- rino <i>«Cata- rino»</i>	Frade <i>Prince</i>	Man- teiga <i>«Man- teiga»</i>	Verme- lho <i>Rouge</i>	
ESC/kg											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	11,00	×	×	×	×	29,61	32,90	×	32,90	×	×
Beja . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	46,10
Braga . . . . .	14,00	×	×	×	×	32,90	×	39,47	×	×	×
Bragança . . . . .	12,50	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Castelo Branco . . . . .	14,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Coimbra . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Évora . . . . .	10,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Faro . . . . .	14,00	16,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Guarda . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Leiria . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Lisboa . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Portalegre . . . . .	11,84	×	44,30	29,23	×	52,63	51,97	42,76	52,63	44,08	51,95
Porto . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Santarém . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Setúbal . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Viana do Castelo . . . . .	15,00	×	×	×	×	32,90	×	×	×	×	×
Vila Real . . . . .	9,00	×	×	×	×	39,47	35,53	46,05	59,21	×	×
Viseu . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	10,50	10,00	×	×	×	52,63	×	×	52,63	46,05	×
Horta (Faial) . . . . .	6 75	10,00	63,29	46,16	50,00	52,63	52,63	52,63	52,63	52,63	×
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	7,00	×	×	30,77	×	44,74	×	×	×	46,05	×
Madeira — Funchal . . . . .	11,84	11,17	×	×	×	×	×	×	65,79	×	×

Distritos	Tuberculos, legumes secos e raízes ( <i>cont.</i> )				Produtos para a indústria <i>Produits pour l'industrie</i>	Frutas frescas — <i>Fruits frais</i>				
	Grão preto <i>Pois chiche noir</i>	Inhame <i>Igname</i>	Tremo- cilha <i>«Tremo- cilha»</i>	Tremoço <i>Lupin</i>	Azeitona <i>olives</i>	Abacate <i>Avocat</i>	Anona <i>«Anona»</i>	Araçá <i>«Araçá»</i>	Bananas — <i>Bananes</i>	
					Para azeite <i>Pour l'huile</i>				Com peso para exportação <i>Ayant le poids pour l'exportation</i>	Sem peso para exportação <i>N'ayant pas le poids pour l'exportation</i>
ESC/kg										
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
<b>Continente</b>										
Aveiro . . . . .	×	—	×	×	×	—	—	—	—	—
Beja . . . . .	×	—	×	×	×	—	—	—	—	—
Braga . . . . .	×	—	×	×	×	—	—	—	—	—
Bragança . . . . .	×	—	×	×	×	—	—	—	—	—
Castelo Branco . . . . .	×	—	×	×	×	—	—	—	—	—
Coimbra . . . . .	×	—	×	×	×	—	—	—	—	—
Évora . . . . .	×	—	×	×	×	—	—	—	—	—
Faro . . . . .	×	—	×	×	×	—	—	—	—	—
Guarda . . . . .	×	—	×	×	×	—	—	—	—	—
Leiria . . . . .	×	—	×	×	×	—	—	—	—	—
Lisboa . . . . .	×	—	×	×	×	—	—	—	—	—
Portalegre . . . . .	51,28	—	20,00	20,00	12,00	—	—	—	—	—
Porto . . . . .	×	—	×	×	×	—	—	—	—	—
Santarém . . . . .	×	—	×	×	×	—	—	—	—	—
Setúbal . . . . .	×	—	×	×	×	—	—	—	—	—
Viana do Castelo . . . . .	×	—	×	×	×	—	—	—	—	—
Vila Real . . . . .	×	—	×	20,00	×	—	—	—	—	—
Viseu . . . . .	×	—	×	×	×	—	—	—	—	—
<b>Açores</b>										
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	×	15,00	×	×	×	×	×	25,00	×	45,00
Horta (Faial) . . . . .	×	30,00	×	×	×	×	×	×	×	35,00
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	×	×	×	20,00	×	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal . . . . .	×	×	×	×	×	40,00	35,00	×	29,33	27,63

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
(continuação)

Fevereiro de 1980

Distritos	Frutas frescas (continuação — suite)						
	Laranja <i>Oranges</i>	Limão <i>Citron</i>	Maçã <i>Pommes</i>	Morango <i>Fraises</i>	Pêra <i>Poire</i>	Tangerina <i>Tangerine</i>	Tangerina <i>Mandarin</i>
	ESC/kg						
1	2	3	4	5	6	7	8
<b>Continente — Continent</b>							
Aveiro . . . . .	×	25,00	12,00	×	×	×	×
Beja . . . . .	12,50	17,00	14,00	×	16,00	15,00	12,50
Braga . . . . .	×	35,00	×	×	×	×	×
Bragança . . . . .	12,50	×	×	×	×	×	15,00
Castelo Branco . . . . .	10,00	30,00	×	×	×	10,00	10,00
Coimbra . . . . .	×	×	×	×	×	×	×
Évora . . . . .	×	×	×	×	×	×	×
Faro . . . . .	10,00	20,00	×	×	×	×	15,00
Guarda . . . . .	×	×	×	×	×	×	×
Leiria . . . . .	×	×	×	×	×	×	×
Lisboa . . . . .	×	×	×	×	×	×	×
Portalegre . . . . .	10,00	17,50	15,00	×	16,50	15,00	14,00
Porto . . . . .	×	×	×	×	×	×	×
Santarém . . . . .	×	×	×	×	×	×	×
Setúbal . . . . .	×	×	×	×	×	×	×
Viana do Castelo . . . . .	×	×	×	×	×	×	×
Vila Real . . . . .	×	×	×	×	×	×	×
Viseu . . . . .	×	×	×	×	×	×	×
<b>Açores</b>							
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	20,00	30,00	35,00	×	×	×	25,00
Horta (Faial) . . . . .	25,00	25,00	×	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	×	×	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal . . . . .	23,33	40,00	×	120,00	×	×	30,00

Distritos	Frutas secas e secadas — <i>Fruits secs et séchés</i>				Cereais — <i>Céréales</i>					Forragens <i>Fourrages</i>	
	Alfarroba (inteira) <i>Caroube</i> <i>(entière)</i>	Ameixa (passa) <i>Pruneau</i>	Amêndoa em casca <i>Amande</i> <i>Entière</i>	Noz <i>Noix</i>	Aveia <i>Avoine</i>	Centeio <i>Seigle</i>	Cevada <i>Orge</i>	Milho — <i>Mais</i>		Trigo <i>Blé</i>	Feno <i>Foin</i>
								Amarelo <i>Jaune</i>	Branco <i>Blanc</i>		
ESC/arroba	ESC/kg	ESC/arroba		ESC/kg							
9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	9,50	9,00	8,38	×
Beja . . . . .	×	30,00	300,00	×	7,75	×	7,75	×	×	8,38	×
Braga . . . . .	×	×	×	×	×	15,00	×	×	8,00	8,38	×
Bragança . . . . .	×	×	×	×	×	8,00	×	×	×	8,38	×
Castelo Branco . . . . .	×	×	×	×	8,00	8,50	×	9,00	9,00	8,38	×
Coimbra . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	8,38	×
Évora . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	8,38	4,00
Faro . . . . .	180,00	×	×	×	×	×	×	×	×	8,38	×
Guarda . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	8,38	×
Leiria . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	8,38	×
Lisboa . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	8,38	×
Portalegre . . . . .	×	×	×	1 500,00	8,33	8,00	8,67	7,75	7,50	8,38	4,50
Porto . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	8,38	×
Santarém . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	8,38	×
Setúbal . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	8,38	×
Viana do Castelo . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	7,50	7,00	8,38	×
Vila Real . . . . .	×	×	×	×	×	6,00	×	8,00	8,00	8,38	×
Viseu . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	8,38	×
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	×	×	×	×	×	×	12,00	10,00	10,00	×	×
Horta (Faial) . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	5,85	5,85	×	4,00
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	8,50	×	×
Madeira — Funchal . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	11,00	×	7,00

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
(continuação)

Fevereiro de 1980

Distritos	Forragens — Fourrages			Azeite Huile d'olives	Vinho e aguardente Vin et eau-de-vie			
	Palha — Paille				Vinho — Vin		Aguardente Eau-de-vie	
	de centeio de seigle	de milho (bandeira) de maïs	de trigo de blé		Branco Blanc	Tinto Rouge	de bagaço de marc	vínica de vin
	ESC/kg				ESC/l			
1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>Continente — Continent</b>								
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	15,00	15,00	100,00	x
Beja . . . . .	x	x	4,00	x	x	x	x	x
Braga . . . . .	x	x	x	x	15,00	14,50	150,00	x
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	19,00	100,00	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	2,50	90,00	25,00	25,00	100,00	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	3,00	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	32,00	x	90,00
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	2,50	x	2,60	x	35,00	35,00	90,00	x
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	20,00	15,00	x	x
Vila Real . . . . .	x	x	x	90,00	15,00	15,00	110,00	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>								
Angra dp Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	5,00	5,00	x	47,50	33,00	85,00	100,00
Horta (Faial) . . . . .	x	4,00	x	x	60,00	45,00	150,00	120,00
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	70,00	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	7,00	x	80,00	38,75	x	x
<b>Produtos florestais — Produits forestiers</b>								
<b>Árvores para madeira (em pé)</b> <i>Arbres pour bois d'oeuvre avant abataje</i>								
Distritos	Acácia Acacia	Carvalho Chêne	Casta- nheiro Châtaï- gnier	Choupo Peuplier	Eucalipto Eucalyptus	Pinheiro — Pin		
						Bravo Maritime		
ESC/m³								
10	11	12	13	14	15	16		
<b>Continente</b>								
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	400,00	500,00		
Beja . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Bragança . . . . .	x	x	4 500,00	3 000,00	x	x		
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Portalegre . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x		
<b>Açores</b>								
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Horta (Faial) . . . . .	1 000,00	x	x	x	x	x		
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Madeira — Funchal . . . . .	450,00	1 000,00	1 000,00	x	500,00	600,00		

## 7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Fevereiro de 1980

Produtos florestais (continuação — suite)							
Distritos	Cortiça — Liège				Madeira para pasta e talhados — Bois pour la pâte et taillis	Estacas, varas e vimes <i>Perches, tuteurs et rouettes</i>	
	Amadia <i>De levage</i>	Bocados <i>Morceaux</i>	Falca «Falca» (a)	Virgem <i>Vierge</i>	Pinheiro <i>De pin</i>	Estaca — <i>Perche</i>	
						de castanho <i>de châtaignier</i>	de urze <i>de bruyère</i>
	ESC/arroba				ESC/st	ESC/unidade	
1	2	3	4	5	6	7	8
<b>Continente</b>							
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Beja . . . . .	200,00	150,00	100,00	150,00	x	x	x
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>							
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	x	x	1 800,00	80,00	61,25

Produtos florestais (continuação)						
Distritos	Estacas, varas e vimes (cont.)		Outros produtos — <i>Autres produits</i>			
	Vara — <i>Tuteur</i>		Cana vieira <i>Roseaux</i>	Carvão de azinho e sobre <i>Charbon d'yeuse et chêne- liège</i>	Lenha <i>Bois de chauffage</i>	
	de eucalipto <i>d'eucalyptus</i>	de pinho <i>Tuteur de pin</i>			de azinho e sobre <i>d'yeuse et chêne- liège</i>	de pinho <i>de pin</i>
	ESC/unidade		ESC/ cento	ESC/t		
9j	10	11	12	13	14	15
<b>Continente</b>						
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	x
Beja . . . . .	x	x	x	3 200,00	825,00	x
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	400,00
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	2 000,00	1 500,00	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	x	x	x	x	2 200,00	x
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>						
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	20,00	17,50	110,00	x	x	940,00

(a) Cortiça dos ramos provenientes da poda — *Liège de branches provenant de la taille.*

## 8. — Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Fevereiro — Février

Unidade — Unité = ESC/kg

Anos Années	Produtos Produits	Cereais — Céréales					Tubérculos e legumes secos Tubércules et légumes secs				Azeite Huile d'olives (a)	Vinho Vin (a)	
		Arroz em (casca) Riz (paddy)	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge	Milho Maïs	Trigo Blé	Batata Pomme de terre	Fava Fèves	Feijão Haricot			Grão-de- -bico Fois chérie
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1979 . . . . .		9,98	10,59	6,21	8,75	7,28	7,58	4,73	24,79	39,87	42,28	63,50	29,91
1980 . . . . .		9,98	7,91	8,29	7,95	8,36	8,38	11,42	35,70	34,85	45,57	92,50	15,67

Anos	Produtos	Frutas — Fruits											
		Amêndoa Amande	Castanha Châtaigne	Cereja Cerises	Figo Figs	Laranja Oranges	Limão Citrons	Maçã Pommes	Noz Noix	Pêra Poires	Pêssego Pêches	Tangerina Mandarines	Uva de mesa Raisins de table
14		15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
1979 . . . . .		46,67	—	—	—	15,35	17,17	13,84	100,00	18,02	—	19,38	—
1980 . . . . .		46,67	—	—	—	10,53	26,21	10,99	100,00	20,87	—	13,97	—

(a) Unidade — Esc/l.

## 9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Produtos Produits	Ano Année	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Mai Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
De origem vegetal — conjunto — D'origine végétale — ensemble . . . . .	1979	* 484,0	* 472,9	489,9	524,2	533,2	536,9	541,3	513,2	* 517,5	* 499,4	469,4	434,7
	1980	455,7	450,5										
Alimentação humana — conjunto — Alimentation humaine . . . . .	1979	* 482,4	* 471,2	489,1	523,9	534,7	538,1	540,2	511,3	516,6	497,8	466,8	430,9
	1980	452,9	447,8										
Cereais — conjunto — Céréales . . . . .	1979	261,4	259,7	260,3	261,8	268,3	272,6	271,3	272,5	278,9	276,9	279,5	276,9
	1980	281,9	291,9										
Panificáveis — conjunto — Panifiables . . . . .	1979	256,9	254,9	255,6	257,3	264,8	269,8	268,3	269,7	277,0	274,7	277,7	274,7
	1980	280,5	292,0										
Trigo — Blé . . . . .	1979	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6
	1980	228,6	252,7										
Centeio — Seigle . . . . .	1979	253,6	238,5	244,0	248,3	260,5	272,9	258,8	278,0	269,6	282,8	295,1	326,7
	1980	324,7	317,8										
Milho — Maïs . . . . .	1979	301,6	300,5	300,8	304,5	322,1	332,4	332,6	330,6	354,0	343,2	347,9	329,5
	1980	346,7	344,6										
Arroz — Riz . . . . .	1979	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6
	1980	291,6	291,6										
Legumes — conjunto — Légumes . . . . .	1979	599,8	608,6	598,7	614,8	618,3	605,5	634,7	591,8	644,3	622,4	657,8	621,4
	1980	596,7	573,0										
Feijão — Haricots . . . . .	1979	528,5	535,5	530,6	531,5	558,0	538,4	558,7	546,4	575,8	544,2	604,4	546,5
	1980	514,5	468,0										

**9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente**  
(continuação — *suite*)

Produtos	Ano	Índices Base (100): 1968											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Grão-de-bico — <i>Pois chiches</i> . . . . .	1979	825,6	840,2	814,4	878,4	809,4	817,8	875,3	735,5	861,3	869,9	827,0	858,7
	1980	857,2	905,4										
Batata — <i>Pommes de terre</i> . . . . .	1979	383,2	397,3	491,3	756,5	784,4	826,6	754,1	713,5	772,2	795,7	826,8	876,6
	1980	976,9	958,0										
Azeite — <i>Huile d'olive</i> . . . . .	1979	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7
	1980	577,8	577,8										
Vinho — <i>Vin</i> . . . . .	1979	797,8	759,1	764,0	767,3	779,1	729,7	708,7	680,3	674,0	617,3	501,9	421,3
	1980	402,4	397,6										
Frutas — conjunto — <i>Fruits</i> . . . . .	1979	331,5	327,7	334,2	316,6	327,0	480,3	584,8	469,0	440,5	457,3	452,4	331,8
	1980	327,0	302,8										
Frutas frescas — conjunto — <i>Fruits frais</i>	1979	267,7	276,6	273,5	251,5	268,3	464,5	585,7	451,4	418,2	440,6	427,6	259,6
	1980	253,4	246,6										
Maçã — <i>Pommes</i> . . . . .	1979	191,5	197,3	203,5	—	—	—	222,2	226,9	224,9	211,0	209,3	142,4
	1980	156,6	156,6										
Pêra — <i>Poires</i> . . . . .	1979	290,5	349,3	—	—	—	387,6	364,0	363,8	404,8	358,8	404,5	404,5
	1980	404,5	404,5										
Pêssego — <i>Pêches</i> . . . . .	1979	—	—	—	—	—	831,0	732,2	542,5	554,0	554,0	—	—
	1980	—	—										
Cereja — <i>Cerises</i> . . . . .	1979	—	—	—	—	841,0	767,6	587,1	—	—	—	—	—
	1980	—	—										
Laranja — <i>Oranges</i> . . . . .	1979	312,5	304,6	322,3	464,4	433,0	541,8	588,8	—	—	507,8	507,8	246,9
	1980	221,8	208,9										
Limão — <i>Citrons</i> . . . . .	1979	301,4	270,0	304,3	328,3	329,2	384,7	401,7	539,7	452,8	601,6	539,9	493,1
	1980	451,4	412,1										
Tangerina — <i>Mandarines</i> . . . . .	1979	383,1	427,8	392,9	494,3	—	—	—	—	—	494,3	494,3	275,5
	1980	289,3	308,3										
Figo — <i>Figues</i> . . . . .	1979	—	—	—	—	—	777,8	941,5	644,4	644,4	644,4	644,4	—
	1980	—	—										
Uva de mesa — <i>Raisin de table</i> . . . . .	1979	—	—	—	—	—	—	976,3	580,5	343,9	359,5	359,5	—
	1980	—	—										
Frutas secas — conjunto — <i>Fruits secs</i> . . . . .	1979	545,2	577,2	577,2	577,2	577,2	577,2	577,2	577,2	577,2	545,2	573,5	573,5
	1980	573,5	577,2										
Amêndoa — <i>Amande</i> . . . . .	1979	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1
	1980	549,1	549,1										
Castanha — <i>Châtaigne</i> . . . . .	1979	475,3	—	—	—	—	—	—	—	—	475,3	566,7	566,7
	1980	566,7	—										
Noz — <i>Noix</i> . . . . .	1979	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0
	1980	625,0	625,0										
Alimentação animal — conjunto — <i>Alimentation animale</i> . . . . .	1979	535,8	528,4	517,2	533,2	484,8	497,9	575,5	573,2	547,3	* 552,6	553,5	557,4
	1980	546,1	538,0										
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i> . . . . .	1979	498,8	488,5	473,0	469,4	445,0	463,2	459,3	442,9	406,9	414,3	415,5	421,0
	1980	405,2	394,0										
Aveia — <i>Avoine</i> . . . . .	1979	575,1	559,5	558,9	519,7	454,3	506,0	496,1	473,6	443,4	452,1	455,5	439,7
	1980	411,1	417,6										
Cevada — <i>Orge</i> . . . . .	1979	405,5	401,8	368,1	407,9	433,6	410,8	414,3	405,3	362,3	368,2	366,7	398,1
	1980	398,1	365,2										
Fava — <i>Fèves</i> . . . . .	1979	630,9	630,9	630,9	697,1	587,2	587,2	874,3	908,3	908,3	908,3	908,3	908,3
	1980	908,3	908,3										

**10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal**  
*Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale*

Fevereiro de 1980

Février 1980

Distritos <i>Districts</i>	Gado bovino de trabalho <i>Bovins de trait</i>			Gado bovino leiteiro <i>Bovins laitiers</i>						Gado bovino de corte <i>Bovins destinés à la production de viande</i>	
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Junta de novilhos <i>Couple de bouvillons</i>	Touro de cobrição <i>Taureau de reproduction</i>	Vacas de 3 a 5 anos <i>Vaches de 3 ans à 5 ans</i>	Vacas de mais de 5 anos <i>Vaches de plus de 5 ans</i>	Novilha <i>Génisse</i>	Macho com cerca de 1 ano <i>Mâle ayant environ 1 an</i>	Vitela <i>Veau</i>	Touro (com mais de 2 anos) <i>Taureau (ayant plus de 2 ans)</i>	Fêmea ou macho castrado (com mais de 3 anos) <i>Femelle ou mâle châtré (ayant plus de 3 ans)</i>
	1000 ESC/Junta — <i>Couple</i>			1000 ESC/Unidade — <i>Unité</i>						ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	50,0	60,0	×	×	32,5	27,5	27,5	×	20,0	82,00	82,00
Beja . . . . .	×	×	30,0	67,5	47,5	28,0	41,0	33,5	25,0	95,00	×
Braga . . . . .	×	50,0	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Bragança . . . . .	60,0	60,0	50,0	80,0	60,0	50,0	35,0	40,0	20,0	115,00	110,00
Castelo Branco . . . . .	×	×	×	75,0	50,0	50,0	40,0	40,0	28,0	130,00	130,00
Coimbra . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Évora . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Faro . . . . .	×	50,0	55,0	×	55,0	45,0	50,0	45,0	40,0	160,00	140,00
Guarda . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Leiria . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Lisboa . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Portalegre . . . . .	50,0	80,0	×	80,0	52,5	45,0	38,5	37,5	25,0	130,00	120,00
Porto . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Santarém . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Setúbal . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Viana do Castelo . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Vila Real . . . . .	70,0	55,0	55,0	35,0	25,0	25,0	20,0	12,0	12,0	80,00	70,00
Viseu . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
<b>Açores</b>											
Angra dp Heroísmo (Terceira) . . . . .	65,0	75,0	66,7	40,0	36,7	35,0	28,3	21,7	12,5	51,33	45,67
Horta (Faial) . . . . .	50,0	45,0	40,0	25,0	30,0	27,5	22,5	16,5	13,0	47,50	47,50
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	80,0	50,0	70,0	50,0	60,0	45,0	40,0	35,0	12,0	×	×
Madeira — Funchal . . . . .	×	×	×	35,3	37,2	37,6	35,0	34,0	17,7	90,00	86,67

Distritos	Gado bovino de corte (cont. — <i>suite</i> )					Gado cavalari <i>Espèces chevalines</i>			Gado muar — <i>Mulets</i>	
	Novilho — <i>Bouvillon</i>			Vitela (até 6 meses) <i>Veau (jusqu'à 6 mois)</i>	Vitela (até 6 meses) <i>Veau (jusqu'à 6 mois)</i>	Cavalo <i>Cheval</i>	Égua <i>Jument</i>	Poldro <i>Poulain</i>	Parelha de muares <i>Couple de mulets</i>	Muar de 1 ano <i>Mulet de 1 an</i>
	Macho inteiro de 18 meses a 2 anos <i>Mâle non châtré ayant de 18 mois à 2 ans</i>	Macho castrado de 18 meses a 3 anos <i>Mâle châtré de 18 mois à 3 ans</i>	Fêmea de 18 meses a 3 anos <i>Femelle de 18 mois à 3 ans</i>							
ESC/kg p. v. (a)					1000 ESC/Unidade			1000 ESC/Parelha	1000 ESC/Unidade	
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
<b>Continente</b>										
Aveiro . . . . .	82,00	82,00	82,00	82,00	95,00	×	×	×	×	×
Beja . . . . .	100,00	×	×	90,00	×	43,0	34,0	27,0	56,0	27,0
Braga . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Bragança . . . . .	120,00	115,00	110,00	120,00	110,00	35,0	35,0	17,5	90,0	30,0
Castelo Branco . . . . .	140,00	130,00	130,00	140,00	×	×	×	×	×	×
Coimbra . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Évora . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Faro . . . . .	160,00	160,00	150,00	160,00	160,00	×	×	×	×	×
Guarda . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Leiria . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Lisboa . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Portalegre . . . . .	125,00	120,00	95,00	91,50	85,00	60,0	56,0	33,5	75,0	25,0
Porto . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Santarém . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Setúbal . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Viana do Castelo . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Vila Real . . . . .	60,00	70,00	75,00	70,00	90,00	30,0	30,00	20,0	70,0	18,0
Viseu . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
<b>Açores</b>										
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	60,00	60,00	55,00	×	×	38,3	40,0	17,5	25,0	10,0
Horta (Faial) . . . . .	52,50	52,50	52,50	52,50	52,50	20,0	25,0	15,0	36,0	12,0
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	×	×	×	×	×	20,0	25,0	10,0	×	×
Madeira — Funchal . . . . .	95,33	95,00	85,00	100,00	105,00	×	×	×	×	×

(a) p. v. — Peso vivo — *Poids vif.*

**10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal**  
(continuação — *suite*)

Fevereiro de 1980

Distritos	Gado asinino <i>Espèce asine</i>		Gado ovino — <i>Ovins</i>				Gado caprino — <i>Caprins</i>				
	Burro adulto <i>Âne adulte</i>	Burro de 1 ano <i>Âne de 1 an</i>	Carneiro <i>Mouton</i>	Ovelha <i>Brebis</i>	Borrego de pasto <i>Agneau</i>	Borrego de leite <i>Agneau de lait</i>	Bode <i>Bouc</i>	Capado <i>Châtré</i>	Cabra <i>Chèvre</i>	Cabrito <i>Chevreau</i>	
	1000 ESC/Unidade		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		ESC/Unidade			ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	×	×	3 600,00	3 600,00	85,00	85,00	×	×	×	×	
Beja . . . . .	21,0	12,0	5 500,00	4 000,00	97,50	110,00	3 600,00	3 300,00	3 600,00	125,00	
Braga . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	5 000,00	×	
Bragança . . . . .	10,0	5,0	4 000,00	3 500,00	170,00	180,00	3 500,00	3 500,00	3 200,00	200,00	
Castelo Branco . . . . .	20,0	10,0	4 500,00	3 500,00	×	170,00	3 500,00	3 500,00	3 000,00	180,00	
Coimbra . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Évora . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Faro . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Guarda . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Leiria . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Lisboa . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Portalegre . . . . .	10,5	12,8	5 000,00	3 333,33	108,33	113,33	4 666,67	4 000,00	4 400,00	145,00	
Porto . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Santarém . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Setúbal . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Viana do Castelo . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Vila Real . . . . .	12,0	×	3 000,00	3 000,00	80,00	100,00	2 500,00	2 500,00	×	120,00	
Visu . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	11,0	6,8	1 000,00	1 000,00	×	×	×	×	2 100,00	×	
Horta (Faial) . . . . .	20,0	10,0	700,00	600,00	×	×	600,00	500,00	800,00	50,00	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	×	×	1 000,00	800,00	50,00	60,00	1 200,00	1 500,00	2 500,00	×	
Madeira — Funchal . . . . .	×	×	2 575,00	2 350,00	80,00	81,67	2 600,00	2 666,67	2 675,00	85,00	
<b>Gado suíno — <i>Porcins</i></b>											
Distritos	Porca criadeira <i>Truie de reproduction</i>	Porco alentejano <i>Porc de l'Alentejo</i>		Porco carne acabado (6 a 7 meses)	Leitões à desmama <i>Cochon de lait</i>		Coelho <i>Lapin</i>	Galinha <i>Poule</i>	Frango <i>Poulet</i>	Pato <i>Canard</i>	Perú <i>Dindon</i>
		Bácoro (de 6 a 9 meses)	Gordo <i>Gras</i>	Porco à <i>viande de-</i> <i>taillée (6 à 7 mois)</i>	Raças precoce <i>Races</i> <i>précoces</i>	Raças regionais <i>Races</i> <i>régionales</i>					
		ESC/Unidade									
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	×	×	×	180,00	230,00	230,00	80,00	65,00	65,00	×	×
Beja . . . . .	10 000,00	90,00	95,00	100,00	117,50	102,50	97,50	67,50	77,50	62,50	92,50
Braga . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	85,00	×	×
Bragança . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Castelo Branco . . . . .	13 000,00	×	×	105,00	160,00	160,00	×	×	×	×	×
Coimbra . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Évora . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	85,00	×	×
Faro . . . . .	10 000,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	80,00	90,00	100,00	80,00	90,00
Guarda . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Leiria . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Lisboa . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Portalegre . . . . .	7 500,00	90,00	105,00	92,50	105,00	×	82,50	65,00	65,00	65,00	85,00
Porto . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Santarém . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Setúbal . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Viana do Castelo . . . . .	×	×	×	×	×	×	90,00	60,00	60,00	60,00	90,00
Vila Real . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Visu . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	8 000,00	×	×	100,00	×	120,00	30,00	88,33	88,33	90,00	150,00
Horta (Faial) . . . . .	6 000,00	×	×	50,00	×	×	45,00	50,00	57,50	60,00	×
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	12 000,00	×	×	200,00	200,00	150,00	60,00	80,00	80,00	50,00	×
Madeira — Funchal . . . . .	12 500,00	×	×	80,00	100,00	×	100,00	61,25	65,00	70,00	90,00

(a) p. v. — Peso vivo — *Poids vif.*

**10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal**  
(continuação)

Fevereiro de 1980

Distritos	Produtos diversos — <i>Produits divers</i>								
	Cera <i>Cire</i>	Lã não churra <i>Laine non «churra»</i>		Leite — <i>Lait</i>		Leite de vaca <i>Lait de vache</i>		Mel <i>Miel</i>	
		Branca <i>Blanche</i>	Preta <i>Noire</i>	de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha <i>de brebis</i>	Para consumo <i>Pour la consommation</i>	Para indústria <i>Pour l'industrie</i>		
									ESC/arroba
1	3	4	5	6	7	8	9	10	
<b>Continente</b>									
Aveiro . . . . .	×	×	×	×	×	17,00	7,00	×	
Beja . . . . .	×	1 080,00	692,00	×	×	16,75	10,30	116,67	
Braga . . . . .	×	×	×	×	×	15,00	×	×	
Bragança . . . . .	×	×	×	11,00	25,00	15,00	11,00	×	
Castelo Branco . . . . .	×	×	×	15,00	30,00	15,00	11,00	200,00	
Coimbra . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	
Évora . . . . .	×	×	×	×	×	12,00	7,50	×	
Faro . . . . .	×	×	×	×	×	17,00	×	160,00	
Guarda . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	
Leiria . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	
Lisboa . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	
Portalegre . . . . .	×	×	×	20,00	×	13,00	11,65	120,00	
Porto . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	
Santarém . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	
Setúbal . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	
Viana do Castelo . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	
Vila Real . . . . .	30,00	×	×	14,00	×	15,00	×	150,00	
Viscu . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	
<b>Açores</b>									
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	×	×	×	×	×	11,00	6,65	200,00	
Horta (Faial) . . . . .	×	×	×	×	×	10,50	8,00	160,00	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	×	×	×	×	×	9,50	9,00	×	
Madeira — Funchal . . . . .	×	×	×	×	×	17,38 b) 2,00	×	325,00	

Distritos	Produtos diversos (continuação — <i>suite</i> )								
	Ovos <i>Oeufs</i>	Peles — <i>Peaux</i>			Queijo de cabra <i>Fromage de chèvre</i>		Queijo mistura (cabra e ovelha) <i>fromage à lait mélangé (chèvre et brebis)</i>	Queijo de ovelha <i>Fromage de brebis</i>	
		de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha <i>de brebis</i>	de ovelha com lã <i>de brebis avec la laine</i>	Curado <i>Après maturation</i>	Fresco <i>Frais</i>		Curado	Fresco
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>Continente</b>									
Aveiro . . . . .	40,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Beja . . . . .	40,00	×	110,00	120,00	300,00	×	×	280,00	×
Braga . . . . .	48,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Bragança . . . . .	×	350,00	×	250,00	×	150,00	×	290,00	200,00
Castelo Branco . . . . .	×	300,00	×	300,00	200,00	120,00	200,00	×	×
Coimbra . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Évora . . . . .	×	×	×	×	×	270,00	×	×	×
Faro . . . . .	40,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Guarda . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Leiria . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Lisboa . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Portalegre . . . . .	43,00	250,00	×	300,00	280,00	×	290,00	300,00	×
Porto . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Santarém . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Setúbal . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Viana do Castelo . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Vila Real . . . . .	40,00	200,00	250,00	150,00	100,00	90,00	×	130,00	100,00
Viscu . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×
<b>Açores</b>									
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	50,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Horta (Faial) . . . . .	43,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	50,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal . . . . .	48,05	×	×	×	×	×	×	×	×

(a) p. v. — Peso vivo. — *Pois vit.*

(b) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — *Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.*

## 11. — Preços médios do aluguer de gado e máquinas

*Prix moyens du louage du bétail et des machines*

Fevereiro de 1980

Février 1980

Distritos <i>Districts</i>	Gado — Bétail				Máquinas — Machines				
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Parelha de muars <i>Attelage de mulets</i>	Parelha de ju- mentos <i>Attelage d'âne</i>	Tractor com «bul- ldozer» (150/200 c. v.) <i>Tracteur avec «bulldo- zer»</i>	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 30 c. v.</i>		Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 45 c. v.</i>	
						Com charrua <i>Avec charrue</i>	Com reboque <i>Avec remorque</i>	Com charrua	Com reboque
ESC/geira — ESC/par jour					ESC/hora — ESC/heure				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>Continente — Continent</b>									
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	500,00	500,00
Beja . . . . .	x	x	x	x	750,00	280,00	200,00	280,00	190,00
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	1000,00	500,00	x	x	x	x	x	350,00	350,00
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	350,00	x	350,00	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	500,00	x	x	200,00	200,00	x	x
Faro . . . . .	x	x	800,00	x	1200,00	400,00	400,00	x	x
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	x	x	625,00	x	x	225,00	220,00	280,00	275,00
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	400,00	300,00	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	600,00	600,00	600,00	500,00	600,00	300,00	300,00	300,00	300,00
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>									
Angra do Heroísmo (Terceira)	600,00	600,00	x	x	x	270,00	x	150,00	x
Horta (Faial) . . . . .	500,00	800,00	x	x	x	150,00	150,00	180,00	180,00
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira - Funchal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x

### III — PESCA. PÊCHE

#### 1. — Pesca descarregada. Dados gerais

*Pêche déchargée. Données générales*

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1978		1979		1980	
	Janeiro — Janvier					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
<b>CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA</b> <i>CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE</i>	16 121	571 372	14 263	674 740	17 820	876 780
Peixes diádromos — <i>Poissons diadromes</i> . . . . .	6	439	19	1 379	22	2 322
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i> . . . . .	13 902	517 595	13 583	618 258	17 191	788 675
Crustáceos — <i>Crustacés</i> . . . . .	1	425	6	1 152	21	10 474
Moluscos — <i>Mollusques</i> . . . . .	2 212	52 913	655	53 951	586	75 309
<b>CONTINENTE</b> . . . . .	15 270	545 880	13 681	649 655	17 101	839 159
Peixes diádromos . . . . .	6	439	19	1 379	22	2 322
Peixes marinhos . . . . .	13 063	492 930	13 029	594 886	16 484	752 334
dos quais — <i>Don't</i> :						
Bacalhau — <i>Morue</i> . . . . .	1 912	119 212	1 198	98 668	1 281	111 636
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i> . . . . .	1 887	71 632	1 686	95 937	1 987	131 380
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i> . . . . .	287	44 299	484	77 976	691	121 094
Sardinha — <i>Sardine</i> . . . . .	5 655	75 177	6 773	121 460	8 841	97 628
Crustáceos . . . . .	1	418	6	1 146	21	10 466
Moluscos . . . . .	2 200	52 093	627	52 244	574	74 037
<b>NORTE — <i>NORD</i></b> . . . . .	4 823	209 392	5 938	291 298	7 499	342 859
Peixes diádromos . . . . .	4	302	16	1 090	20	2 080
Peixes marinhos . . . . .	4 766	204 234	5 894	286 735	7 391	326 479
dos quais:						
Bacalhau . . . . .	1 841	116 253	1 198	98 668	1 281	111 636
Carapau e chicharro . . . . .	1 070	33 913	1 241	59 362	994	56 356
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	82	12 336	291	43 627	310	57 484
Sardinha . . . . .	872	10 751	1 921	32 418	3 429	36 179
Crustáceos . . . . .	0	23	0	58	4	2 348
Moluscos . . . . .	53	4 833	28	3 415	84	11 952
<b>CENTRO — <i>CENTRE</i></b> . . . . .	4 748	196 898	3 794	193 375	6 105	305 329
Peixes diádromos . . . . .	2	116	3	231	2	207
Peixes marinhos . . . . .	4 567	183 334	3 628	177 537	6 030	292 412
dos quais:						
Bacalhau . . . . .	71	2 959	..	..	..	..
Carapau e chicharro . . . . .	612	27 246	386	30 860	867	63 244
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	98	15 838	112	20 274	275	42 729
Sardinha . . . . .	2 077	27 069	2 056	34 934	3 372	34 511
Crustáceos . . . . .	1	359	4	810	5	3 259
Moluscos . . . . .	178	13 089	159	14 797	68	9 451
<b>SUL — <i>SUD</i></b> . . . . .	5 699	139 590	3 949	164 982	3 497	190 971
Peixes diádromos . . . . .	0	21	0	58	0	35
Peixes marinhos . . . . .	3 730	105 362	3 507	130 614	3 063	133 443
dos quais:						
Bacalhau . . . . .	..	..	..	..	..	..
Carapau e chicharro . . . . .	205	10 473	59	5 715	126	11 780
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	107	16 125	81	14 075	106	20 881
Sardinha . . . . .	2 706	37 357	2 796	54 108	2 040	26 938
Crustáceos . . . . .	0	36	2	278	12	4 859
Moluscos . . . . .	1 969	34 171	440	34 032	422	52 634
<b>AÇORES</b> . . . . .	497	13 450	386	15 115	407	13 730
Peixes diádromos . . . . .	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos . . . . .	485	12 627	358	13 404	396	12 522
dos quais:						
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — <i>Thon commum, bonite et pélamide</i> . . . . .	5	68	0	10	4	270
Carapau e chicharro . . . . .	138	2 000	213	2 634	245	3 999
Crustáceos . . . . .	0	7	0	6	0	8
Moluscos . . . . .	12	816	28	1 705	11	1 200
<b>MADEIRA</b> . . . . .	354	12 042	196	9 970	312	23 891
Peixes diádromos . . . . .	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos . . . . .	354	12 038	196	9 968	311	23 819
dos quais:						
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão . . . . .	6	329	13	908	13	1 521
Carapau e chicharro . . . . .	126	1 616	35	761	52	2 154
Peixe-espada — <i>Jarretière</i> . . . . .	108	6 970	52	4 550	168	15 975
Crustáceos . . . . .	..	..	..	..	..	..
Moluscos . . . . .	0	4	0	2	1	72

**2. — Pesca artesanal descarregada**  
*Pêche artisanale déchargée*

Zonas marítimas e espécies <i>Zones maritimes et espèces</i>	1978		1979		1980 (a)	
	Janeiro — Janvier					
		1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
<b>CONTINENE, AÇORES E MADEIRA</b> <i>CONTINENT, AÇORES E MADÈRE</i>	4 540	208 046	2 973	271 688	4 380	404 776
Peixes diádromos — <i>Poissons diadromes</i> . . . . .	4	341	13	976	16	1 830
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i> . . . . .	2 508	169 068	2 424	229 949	3 905	344 664
Crustáceos — <i>Crustacés</i> . . . . .	o	59	o	155	8	4 407
Moluscos — <i>Mollusques</i> . . . . .	2 028	38 578	536	40 608	451	53 875
<b>CONTINENTE</b> . . . . .	3 689	182 554	2 391	246 603	3 661	367 155
Peixes diádromos . . . . .	4	341	13	976	16	1 830
Peixes marinhos . . . . .	1 669	144 403	1 870	206 577	3 198	308 323
dos quais — <i>Donc</i> :						
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i> . . . . .	150	6 473	272	17 181	490	32 477
Peixe-espada — <i>Jarretière</i> . . . . .	195	17 470	162	17 696	261	32 296
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i> . . . . .	185	31 270	313	58 104	392	82 360
Sardinha — <i>Sardine</i> . . . . .	96	2 040	165	3 330	855	12 324
Crustáceos . . . . .	o	52	o	149	8	4 399
Moluscos . . . . .	2 016	37 758	508	38 901	439	52 603
<b>NORTE — <i>NORD</i></b> . . . . .	296	18 429	682	65 450	1 397	101 554
Peixes diádromos . . . . .	2	212	11	740	15	1 639
Peixes marinhos . . . . .	289	17 916	667	64 423	1 345	93 957
dos quais:						
Carapau e chicharro . . . . .	39	1 444	203	10 186	265	14 507
Peixe-espada . . . . .	..	..	o	2	o	33
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	28	5 544	173	31 493	199	42 347
Sardinha . . . . .	52	877	79	1 976	617	9 309
Crustáceos . . . . .	o	18	o	46	4	2 333
Moluscos . . . . .	5	283	4	241	33	3 625
<b>CENTRO — <i>CENTRE</i></b> . . . . .	1 017	86 844	951	106 158	1 201	140 396
Peixes diádromos . . . . .	2	108	2	178	1	156
Peixes marinhos . . . . .	884	77 945	827	94 702	1 154	132 961
dos quais:						
Carapau e chicharro . . . . .	84	3 620	63	6 357	181	13 684
Peixe-espada . . . . .	135	11 991	143	15 208	223	27 319
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	68	11 599	77	15 104	102	21 523
Sardinha . . . . .	20	830	45	695	130	1 743
Crustáceos . . . . .	o	34	o	88	3	1 738
Moluscos . . . . .	131	8 757	122	11 190	43	5 541
<b>SUL — <i>SUD</i></b> . . . . .	2 376	77 281	758	74 995	1 063	125 205
Peixes diádromos . . . . .	o	21	o	58	o	35
Peixes marinhos . . . . .	496	48 542	376	47 452	699	81 405
dos quais:						
Carapau e chicharro . . . . .	27	1 409	6	638	44	4 286
Peixe-espada . . . . .	60	5 479	19	2 486	38	4 944
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	89	14 127	63	11 507	91	18 490
Sardinha . . . . .	24	333	41	649	108	1 272
Crustáceos . . . . .	..	..	o	15	1	328
Moluscos . . . . .	1 880	28 718	382	27 470	363	43 437
<b>AÇORES</b> . . . . .	497	13 450	386	15 115	407	13 730
Peixes diádromos . . . . .	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos . . . . .	485	12 627	358	13 404	396	12 522
dos quais:						
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — <i>Thon commun, bonite et pélamide</i> . . . . .	5	68	o	10	4	270
Carapau e chicharro . . . . .	138	2 000	213	2 634	245	3 999
Crustáceos . . . . .	o	7	o	6	o	8
Moluscos . . . . .	12	816	28	1 705	11	1 200
<b>MADEIRA</b> . . . . .	354	12 042	196	9 970	312	23 891
Peixes diádromos . . . . .	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos . . . . .	354	12 038	196	9 968	311	23 819
dos quais:						
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão . . . . .	6	329	13	908	13	1 521
Carapau e chicharro . . . . .	126	1 616	35	761	52	2 154
Peixe-espada . . . . .	108	6 970	52	4 550	168	15 975
Crustáceos . . . . .	..	..	..	..	..	..
Moluscos . . . . .	o	4	o	2	1	72

(a) Não inclui os elementos dos postos de vendagem de Lisboa (Centro), Biscoitos, Calheta, Carapacho, Folga, Porto Judeu, Porto Mateus, Praia, Silveira, Praia da Vitória, Santa Cruz, S. Mateus, Urzelina, Velas e Vila Nova (Açores), que não foram recebidos a tempo — *Non compris les éléments des postes de vente de Lisbonne (Centre), Biscoitos, Calheta, Carapacho, Folga, Porto Judeu, Porto Mateus, Praia, Silveira, Praia da Vitória, Santa Cruz, S. Mateus, Urzelina, Velas et Vila Nova (Açores) qui n'ont pas été reçus à temps.*

### 3. — Pesca de arrasto descarregada no Continente

*Pêche au chalut déchargée sur le Continent*

Forma de apresentação à descarga <i>Forme de présentation à la décharge</i> — Portos de descarga <i>Ports de décharge</i>	TOTAL — TOTAL				Peixes — Poissons			
	1979		1980 (a)		1979		1980 (a)	
	Janeiro — Janvier				Janeiro			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente — Continent . . .	3 332	173 352	3 879	230 625	3 207	159 012	3 731	203 124
Pescado fresco ou refrigerado — <i>Poisson frais ou réfrigéré</i> . . .	3 332	173 352	3 879	230 625	3 207	159 012	3 731	203 124
Arrasto costeiro — <i>Pêche côtière au chalut</i>	3 332	173 352	3 352	176 219	3 207	159 012	3 209	149 314
Porto . . . . .	1 245	45 609	1 146	50 792	1 239	44 852	1 122	47 220
Aveiro . . . . .	588	27 456	561	24 796	581	26 484	547	22 199
Figueira da Foz . . . . .	482	25 353	514	26 371	471	23 896	501	24 198
Cascais . . . . .	26	1 616	53	5 234	24	1 319	50	3 626
Peniche . . . . .	13	1 115	..	..	13	1 062	..	..
Lisboa . . . . .	530	33 200	576	29 474	500	30 065	560	26 806
Setúbal . . . . .	101	6 156	117	6 523	92	5 312	114	5 964
Portimão . . . . .	194	18 003	199	17 821	153	13 349	147	9 457
Olhão . . . . .	152	14 752	185	15 080	133	12 629	167	9 745
Faro . . . . .	1	92	o	35	1	44	o	16
Vila Real de Santo António . . . . .	..	..	1	93	..	..	1	83
Arrasto do alto — <i>Pêche en haute mer au chalut</i> . . . . .	..	..	527	54 406	..	..	522	53 810
Lisboa . . . . .	..	..	527	54 406	..	..	522	53 810
Pescado congelado — <i>Poisson congelé</i> . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto do alto . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto longínquo — <i>Grande pêche au chalut</i>	..	..	..	..	..	..	..	..
Forma de apresentação à descarga — Portos de descarga	Crustáceos — Crustacés				Moluscos — Mollusques			
	1979		1980 (a)		1979		1980 (a)	
	Janeiro				Janeiro			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
10	11	12	13	14	15	16	17	18
Continente . . . . .	6	997	13	6 067	119	13 343	135	21 434
Pescado fresco ou refrigerado	6	997	13	6 067	119	13 343	135	21 434
Arrasto costeiro . . . . .	6	997	13	6 067	119	13 343	130	20 838
Porto . . . . .	o	6	o	3	6	751	24	3 569
Aveiro . . . . .	o	6	o	12	7	966	14	2 585
Figueira da Foz . . . . .	..	..	..	..	11	1 457	13	2 173
Cascais . . . . .	1	240	2	1 376	1	57	1	232
Peniche . . . . .	..	..	..	..	o	53	..	..
Lisboa . . . . .	2	413	o	95	28	2 722	16	2 573
Setúbal . . . . .	1	69	o	50	8	775	3	509
Portimão . . . . .	..	..	..	..	41	4 654	52	8 364
Olhão . . . . .	2	240	11	4 512	17	1 883	7	823
Faro . . . . .	o	23	o	19	o	25	..	..
Vila Real de Santo António . . . . .	..	..	..	..	..	..	o	10
Arrasto do alto Lisboa . . . . .	..	..	..	..	..	..	5	596
Pescado congelado . . . . .	..	..	..	..	..	..	5	596
Arrasto do alto . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto longínquo . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..

(a) Não tendo sido recebidos a tempo da Secretaria de Estado das Pescas, os dados relativos ao pescado congelado do arrasto do alto e longínquo, não foi possível incluí-los no presente volume. — *Les données concernant le poisson congelé de la pêche au chalut en haute mer et en mer lointaine, n'ayant pas été fournies par la «Secretaria de Estado das Pescas», il n'a pas été possible de les inclure dans le présent volume.*

**4. — Bacalhau descarregado no Continente**  
*Morue déchargée sur le Continent*

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga <i>Zones de décharge et formes de présentation à la décharge</i>	1978		1979		1980		1978		1979		1980	
	Fevereiro — Février						Janeiro e Fevereiro — Janvier et Février					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
<b>CONTINENTE — Continent</b>	959	59 002	743	61 108	..	..	2 871	178 214	1 941	159 776	1 281	111 636
Bacalhau salgado verde — <i>Morue salée fraîche</i>	817	48 963	662	54 281	..	..	2 471	149 805	1 719	141 027	1 136	95 603
Filetes e lombos — <i>Filet</i>	40	3 197	25	1 999	..	..	78	6 226	32	2 575	2	151
Derivados — <i>Dérivés</i>	78	6 412	56	4 828	..	..	243	20 758	187	16 083	143	15 882
Óleo de fígado de bacalhau — <i>Huile de foie de morue</i>	24	430	..	..	..	..	79	1 425	3	91	..	..
Farinhas — <i>Farines</i>	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
<b>NORTE — Nord</b>	959	59 002	743	61 108	..	..	2 800	175 255	1 941	159 776	1 281	111 636
Bacalhau salgado verde	817	48 963	662	54 281	..	..	2 471	149 805	1 719	141 027	1 136	95 603
Filetes e lombos	40	3 197	25	1 999	..	..	51	4 061	32	2 575	2	151
Derivados	78	6 412	56	4 828	..	..	243	20 758	187	16 083	143	15 882
Óleo de fígado de bacalhau	24	430	..	..	..	..	35	631	3	91	..	..
Farinhas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
<b>CENTRO — Centre</b>	..	..	..	..	..	..	71	2 959	..	..	..	..
Bacalhau salgado verde	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Filetes e lombos	..	..	..	..	..	..	27	2 165	..	..	..	..
Derivados	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Óleo de fígado de bacalhau	..	..	..	..	..	..	44	794	..	..	..	..
Farinhas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
<b>SUL — Sud</b>	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

**5. — Preços médios da pesca descarregada, por espécies**  
*Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces*

	Janeiro — Janvier				Unidade — Unité = ESC/kg				1980	
	Pesca não artesanal — <i>Pêche non artisanale</i>				Pesca artesanal — <i>Pêche artisanale</i>					
	Continente — <i>Continent</i>				Continente				Açores	Madeira
Total	Norte Nord	Centro Centre	Sul Sud	Total	Norte	Centro	Sul	Açores	Madeira	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
<b>Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i></b>										
Atuns — <i>Thons communs</i>	x	x	x	x	70,63	93,45	86,30	67,50	67,16	120,51
Bacalhau — <i>Morue (a)</i>	x	84,16	x	x	—	—	—	—	—	—
Cachucho — <i>Denté</i>	x	x	123,35	200,00	x	x	164,95	161,32	x	x
Carapau — <i>Chinchard petit</i>	69,00	56,20	72,07	91,02	73,51	53,02	75,62	115,96	48,07	x
Cavala — <i>Maquereau espagnol</i>	20,54	16,45	24,02	23,88	24,68	13,02	24,91	25,85	14,27	26,88
Cherne — <i>Cernier</i>	x	297,10	375,00	x	359,59	283,92	399,03	322,89	166,67	271,99
Chicharro — <i>Chinchard grand</i>	58,54	58,37	79,43	110,65	61,40	55,31	76,09	71,91	15,97	41,54
Faneca — <i>Tacaud</i>	53,14	49,94	108,66	89,19	82,22	113,95	117,27	x	x	x
Goraz — <i>Dorade commune</i>	x	203,15	162,85	x	191,89	201,35	207,97	160,64	131,13	129,36
Linguado — <i>Sole</i>	302,70	284,72	328,82	256,17	288,01	170,79	300,51	308,73	x	x
Pargo — <i>Pagre</i>	x	265,51	x	270,30	254,29	237,52	273,92	241,98	108,10	116,91
Peixe espada — <i>Jarrettière</i>	x	x	x	148,75	123,77	139,67	122,51	131,09	75,04	95,21
Pescadas — <i>Merlans</i>	129,78	135,20	123,50	163,11	210,02	212,99	210,21	203,33	x	x
Robalo — <i>Bar</i>	164,81	251,80	140,26	370,00	279,80	248,92	288,82	285,69	x	x
Salmonete — <i>Rouget</i>	203,61	122,00	185,32	214,79	254,85	271,40	352,16	240,65	x	156,64
Sardinha — <i>Sardine</i>	10,68	9,55	10,11	13,29	14,43	15,09	13,44	11,81	60,43	26,68
<b>Crustáceos — <i>Crustacés</i></b>										
Camarão — <i>Crevette</i>	x	x	x	267,70	x	557,83	x	357,14	x	x
Lagosta — <i>Langouste</i>	x	597,00	x	x	1 437,77	864,80	1 573,71	919,53	476,47	x
Lavagante — <i>Homard</i>	x	476,18	x	x	1 026,23	860,00	1 430,36	667,98	x	x
Santola — <i>Araignée de mer</i>	x	x	x	x	526,48	363,38	573,69	277,82	x	x
<b>Moluscos — <i>Mollusques</i></b>										
Ameijoia — <i>Palourde</i>	x	x	x	x	x	x	x	70,81	x	x
Choco — <i>Saiche</i>	119,39	126,77	110,02	137,57	148,75	124,91	151,08	148,21	x	x
Lula — <i>Encornet</i>	179,45	172,65	194,23	181,82	x	x	225,94	219,93	118,69	130,72
Polvo — <i>Poulpe</i>	108,37	116,03	106,37	105,14	117,79	114,24	124,64	117,54	138,22	149,00

(a) Inclui apenas bacalhau salgado verde — *Indique seulement morue salée fraîche.*

## 6. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade

*Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité*

1979

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Setembro — Janvier à Septembre			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 3. — Peixes, crustáceos e moluscos . . . . .	41 432,2	1 710 202	4 001,2	494 730
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado . . . . .	38 235,4	1 405 116	2 709,8	360 834
03.01.01 — Atum . . . . .	2 366,4	104 714	47,8	2 914
03.01.03 — Bacalhau . . . . .	12 201,4	775 557	o	2
03.01.04 — Sardinha . . . . .	8 767,2	175 477	859,1	41 141
03.01.05 — Peixe, não especificado . . . . .	14 900,4	149 368	1 802,9	316 777
03.02 — Peixe seco, salgado ou em salmoura . . . . .	2 437,0	276 978	57,2	9 316
03.02.01 — Bacalhau seco . . . . .	2 297,1	265 783	33,2	6 045
03.02.02 — Ovas comestíveis . . . . .	..	..	..	..
03.02.03 — Farinha de peixe, própria para alimentação humana . . . . .	139,9	11 195	24,0	3 271
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc. . . . .	759,8	28 108	1 234,2	124 581
03.03.00.20 — Lagostas e lavagantes, frescos (vivos) . . . . .	11,1	2 994	3,7	1 944
03.03.00.21 — Ostras, frescas (vivas) . . . . .	..	..	..	..
03.03.00.22 — Camarões, frescos (vivos) . . . . .	68,4	3 580	..	12
03.03.00.29 — Outros, frescos . . . . .	473,5	11 788	889,6	80 714
03.03.00.30 — Gambas, refrigeradas ou congeladas . . . . .	20,0	688	..	..
03.03.00.31 — Lagostas e lavagantes, refrigerados ou congelados . . . . .	..	..	..	..
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados . . . . .	75,5	4 339	..	..
03.03.00.34 — Chocos e lulas, refrigerados ou congelados . . . . .	4,6	111	35,6	4 729
03.03.00.39 — Outros, refrigerados ou congelados . . . . .	106,2	4 062	299,0	36 374
03.03.00.49 — Não especificados, secos . . . . .	0,5	546	6,3	808
05.14 — Âmbar cinzento, etc. . . . .	0,8	3 032	o	1 061
12.07.08.15 — Algas . . . . .	729,4	32 960	451,8	13 079
13.03.03.05 — Ágar-ágar . . . . .	11,7	3 961	336,1	156 672
15.04 — Óleos e gorduras, mesmo refrigerados, de peixe e de outros animais marinhos . . . . .	4,4	460	4 525,4	101 398
15.04.01 — Óleos de fígados de animais marinhos . . . . .	4,4	422	206,5	7 009
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau . . . . .	4,3	355	206,5	7 009
15.04.01.02 — Óleo de sardinha . . . . .	..	..	..	..
15.04.02 — Óleos e gorduras não especificados . . . . .	o	38	4 318,9	94 389
15.04.02.01 — Óleo de cachalote e baleia . . . . .	..	..	1 160,7	32 507
16.03 — Extractos e sucos, de carne, extratos de peixe . . . . .	14,9	2 986	..	..
16.03.00.01 — Extractos de carne de baleia . . . . .	..	..	..	..
16.03.00.02 — Extractos de peixe . . . . .	..	..	..	..
16.03.00.09 — Não especificados . . . . .	14,9	2 986	..	..
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos . . . . .	9,8	883	28 622,7	2 597 334
16.04.00.01 — Atum . . . . .	o	4	694,9	109 435
16.04.00.02 — Similares do atum . . . . .	..	..	437,7	76 901
16.04.00.25 — Sardinha em azeite . . . . .	..	..	8 266,8	777 990
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou mistura . . . . .	..	..	112 992	843 359
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais . . . . .	5,0	48	21 849	151 447
16.04.00.28 — Anchovas, ovas e touthços . . . . .	..	..	117,4	23 039
16.04.00.31 — Cavala . . . . .	..	..	3 393,8	339 033
16.04.00.32 — Carapau . . . . .	..	..	428,7	26 383
16.04.00.33 — Biqueirão . . . . .	..	..	816,5	138 112
16.04.00.34 — Anchovas . . . . .	..	..	418,1	72 053
16.04.00.39 — Outros similares da sardinha . . . . .	..	..	323,7	22 761
16.04.00.42 — Antepasto . . . . .	..	..	190,0	11 359
16.04.00.51 — Ovas de peixe n. e. . . . .	2,3	497	o	15
16.04.00.99 — Preparados e conservas de peixe n. e. . . . .	2,5	334	51,0	5 447
16.05 — Crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva . . . . .	7,3	2 361	140,5	13 834
23.01.00.02 — Farinha e pós de peixe, crustáceos ou moluscos, impróprios para a alimentação humana . . . . .	7 519,6	164 791	49,4	1 325
41.01.03.10 — Peles de peixe . . . . .	25,5	1 841	1,0	279
(59.04.00) 01, 03, 05, 07, 10, 30, 32, 34, 38 e 41 — Cordéis e cabos para a pesca . . . . .	o	127	3 328,9	304 610
59.05.01 — Redes em peça ou em obra para a pesca . . . . .	3,5	1 633	627,8	130 225

# Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

*Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE*

## MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA  
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA  
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO  
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS  
ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DE COLHEITAS  
ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL  
ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

## TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS  
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA. INFORMAÇÃO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA RELATÓRIO DE SÍNTESE  
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Região Autónoma da Madeira  
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Delegação de Ponta Delgada

## SEMESTRAIS

INQUÉRITO PERMANENTE AO EMPREGO

## ANUAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO  
ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS  
ESTATÍSTICAS DAS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS, SINDICAIS E PREVIDÊNCIA  
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO  
ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO  
ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS  
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS  
ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO  
ESTATÍSTICAS DA ENERGIA  
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS  
ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS  
Volume I: Indústrias Extractivas. Electricidade. Gás. Água  
Volume II: Indústrias Transformadoras  
ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS  
ESTATÍSTICAS DA PESCA  
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE  
ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES  
ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
ESTATÍSTICAS DO TURISMO  
CONTAS NACIONAIS  
PRINCIPAIS SOCIEDADES

## BIENIAIS

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

## DECENAIS

RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1968)  
INQUÉRITO ÀS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)  
RECENSEAMENTO À DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1969)  
RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)  
RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1970)  
INQUÉRITO AOS TRANSPORTES (1975)

## NÃO PERIÓDICAS

SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 1 — Sistema Estatístico Nacional — 4.ª Edição)  
SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por Grandes Categorias Económicas)  
SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 9 — Súmula Estatística dos Açores 1970/1975). Vol. I — Demografia  
SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)  
SÉRIE ESTUDOS (n.º 55 — 1979 — Ano Internacional da Criança — Colectânea de dados estatísticos relativos à situação da criança)  
SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)  
SÉRIE NORMAS (n.º 8 — Classificação Nacional de Mercadorias para as Estatísticas do Comércio Externo — CMCE)  
SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 3 — Turismo (1946/1975). Região Autónoma da Madeira

## PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 22)  
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS (n.º 21)  
CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 5 — Tábuas abreviadas de mortalidade globais e regionais)

**Nota:** Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou Inquérito. Nas publicações «não periódicas» e nas dos Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

**Remarque:** Dans les publications décennales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications «non périodiques» et dans celles des Centres d'Études on mentionne le dernier numéro publié.

## DEPÓSITO E VENDA

*Dépôt et vente*

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA  
1,078 LISBOA CODEX

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA  
LIVRARIA DO ESTADO  
RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA, 16-A  
1000 LISBOA

**PORTUGAL**

PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.  
LISBOA